

XXIX

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

SEMANA MÉDICA

XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 9 de maio de 2019

ANAIIS



DAMED



SEMANA MÉDICA

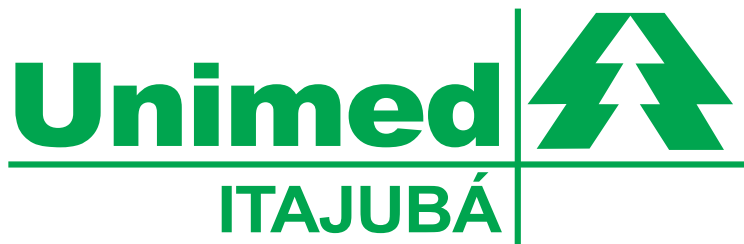
XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 9 de maio de 2019

Realização



Patrocínio Master



Demais patrocínios:



CYNTHIA MONTEIRO
Cosmetologia em Estética



Comissão Organizadora

Ralf Priesnitz Simch
Adeline Fatima Daniel
Jéssica Reis Pereira
Karen Bianca Dias Ribeiro
Lybio Martire Junior
Maria do Carmo Chiaradia

Diretório Acadêmico

Ana Julia Nassar Barreto
Ana Paula de Araújo Raimundo
Beatriz Gianini de Oliveira Burza Maia
Bruna Victória Alves Teixeira Furtado
Danielle Marco da Silva
Gabriela Gonçalves Souza
Isis Ferreira Medeiros
Jackelline Camargo Preto
João Paulo Silva Domingueti
Lívia Souza Almada Lopes
Lucas Gomes de Hollanda Cavalcanti
Maria Clara Fernandes de Almeida
Maria Luiza Soares Felipe
Stella Pereira Jardim
Victória Silva Capucci
Vitória Del Sarto Zanetti Silva

Coordenadora Científica

Marileia Chaves Andrade

Secretária Científica

Jéssica Reis Pereira

Editoração dos ANAIS

Jose Marcos dos Reis



SEMANA MÉDICA

06 À 09 DE MAIO

XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX Semana Médica, XVI COMA - Congresso Médico Acadêmico e XI Congresso de Iniciação Científica - 06 A 09 DE MAIO DE 2019

Local: Faculdade de Medicina de Itajubá (Av. Renó Júnior, 368 - São Vicente, Itajubá - MG, 37502-138)

Caros Congressistas,

Com grande satisfação, a Faculdade de Medicina da Itajubá (FMIT), em parceria ao Diretório Acadêmico Oito de Outubro (DAMED), anunciam a 39ª Semana Médica concomitante ao XV Congresso Médico Acadêmico – COMA e ao X Congresso de Iniciação Científica, a serem realizados entre os dias 6 a 9 de maio. O evento é de caráter representativo de todas as áreas da saúde, e para tanto, procurou-se organizá-lo priorizando os temas de interesse aos alunos, além de trazer os ex-alunos de volta à sua casa. Contamos também com o apoio imprescindível de nossos patrocinadores, sem o qual não seria possível a realização do evento.

Sejam bem-vindos!

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO GERAL

06 de maio (Segunda- Feira)

PERÍODO DA TARDE (13h às 17h30min)


Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Temas Livres

Intervalo: 15h às 15h30min

PERÍODO DA NOITE (18h às 21h)

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin

18h: Entrega de material



19h: Cerimônia de abertura



19h30min: Palestra **“Análise dos crimes mais violentos do Brasil sob o prisma da psiquiatria forense”**

Dr. Guido Arturo Palomba

Graduou-se, em 1974, pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e especializou em psiquiatria forense com título reconhecido pela Associação Médica Brasileira, Associação Brasileira de Psiquiatria e Sociedade Brasileira de Medicina Legal. Foi médico e médico-chefe do Manicômio Judiciário de São Paulo (1975-1985) e é perito habilitado nos Tribunais Judiciários de São Paulo desde 1975. Tem atuado, desde 1985, como consultor convidado de alguns órgãos de comunicação para assuntos psiquiátricos – forenses, assim como professor convidado de algumas faculdades de direito, de psicologia e de medicina, entre outras entidades como a Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra, OAB, Academia de Política de São Paulo, Polícia Militar, Associação Paulista de Medicina. É membro do Conselho Editorial de revistas científicas e culturais, nacionais e internacionais. Foi diretor científico, no Brasil, do British Medical Journal.

20h30min: Encerramento

07 de maio (Terça-Feira)

PERÍODO DA TARDE (13h às 17h30min)

Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Temas Livres

Intervalo: 15h às 15h30min

PERÍODO DA NOITE (19h às 22h)

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin



19h: Palestra **“Aspectos fisiológicos da vitamina D”**

Dr. Ronald Canêjo

Graduado em 1995 pela Universidade de Pernambuco, possui Residência Médica em Cirurgia Geral, pós-graduado no curso Master em Ciências da Fisiologia Humana e pós-graduação em Estratégia Ortomolecular, além de vários cursos na área de Medicina Integrativa. É coordenador científico, palestrante e docente do Grupo Longevidade Saudável em Pernambuco e atualmente compõe a diretoria do SOBRAF (Sociedade Brasileira para Estudos da Fisiologia), onde ocupa o cargo de Vice-Presidente.

20h: Coffee break



20h30min: Palestra “Disbiose e desequilíbrios hormonais”

Dr. Ronald Canêjo

Graduado em 1995 pela Universidade de Pernambuco, possui Residência Médica em Cirurgia Geral, pós-graduado no curso Master em Ciências da Fisiologia Humana e pós-graduação em Estratégia Ortomolecular...

21h30min: Encerramento

08 de maio (Quarta-Feira)

PERÍODO DA TARDE (13h30min às 17h30min)



Minicurso: **Suporte básico de vida**

Local: Laboratório de Anatomia

Dra. Simone Alessandra Rodrigues Junqueira

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí (2001). Atualmente é enfermeira - BRVida Atendimento Pré Hospitalar Na unidade de Suporte Avançado de Vida, enfermeira Aeromédico - Consorcio Intermunicipal de Saúde Sul Minas, e Enfermeira - Consorcio Intermunicipal de Saúde do Sul de Minas como intervencionista no Samu de Ouro Fino. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Urgência e Emergência, atuando principalmente no seguinte tema: Atendimento Pré Hospitalar e Resgate Rodoviário.



Minicurso: **Saúde do corpo a mente.**

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin

Dra. Carolina Ribeiro Lopes Ferrer

Formada pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Residente de Medicina Esportiva pela UNIFESP/EPM. Pós-graduada em Medicina Esportiva pela UNIFESP/EPM. Pós-graduanda em Medicina Chinesa e Acupuntura pelo CenterAO. Pós-graduanda em Psicologia Esportiva pelo CEPPE. Médica da equipe da CBJ – Judô. Experiência de campo no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa de São Paulo.



Minicurso: **Noções básicas de Eletrocardiograma**

Local: Mini Anfiteatro Professor Kleber Lincon Gomes

Dr. Lucas Magalhaes dos Reis

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008). [...]

[...] Concluiu residência médica em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (2012), Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo (2014) e Ecocardiografia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2016). Titulado em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-AMB) Atualmente, exerce a função de professor das disciplinas de Semiologia Médica e Cardiologia, na Faculdade de Medicina de Itajuba (FMIT - AISI). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica, Cardiologia, Ecocardiografia e Terapia Intensiva.



Minicurso: **“Radiologia de emergência: O que todo médico precisa saber”**

Local: Sala 8

Dr. Diego Lima Nava Martins

Médico radiologista e mestre em Medicina pela UFES. Radiologia intervencionista e angiorradiologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein/SP.

15h30min às 16h: Coffee break

PERÍODO DA NOITE (19h às 22h)

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin



19h: Palestra **“O que vou ser quando crescer”**

Dr. Marcelo de Andrade Vieira

Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá em 2005. Cirurgião Geral pela Faculdade de Medicina de Taubaté em 2008. Cirurgião Oncológico pelo Hospital de Câncer de Barretos em 2011. Atualmente é Cirurgião Staff da equipe de Ginecologia Oncológica do Hospital de Câncer de Barretos. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica. Membro da Sociedade de Ginecologia Oncológica Mundial (SGO). Mestre em Oncologia pelo Hospital

20h: Coffee Break



20h30min: Palestra **“Insuficiência Cardíaca”**

Dra. Sasha Barbosa da Costa Pimenta

Cardiologista com Título de Especialista em Cardiologia pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Especialização em Cardiologia pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - InCor/HCFMUSP em São Paulo - SP (2016-2018) e especialista em Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - InCor/HCFMUSP em São Paulo - SP (2018-2019). cursou Residência Médica em Clínica Médica no Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre - MG (2014-2016). Possui graduação em Medicina pela Universidade José do Rosário Vellano em Alfenas - MG (2013). Desde fevereiro de 2017 é membro da equipe de Medicina Interna e Membro da equipe de Terapia Intensiva do Hospital Renascentista em Pouso Alegre - MG.

09 de maio (Quinta - Feira)

PERÍODO DA TARDE (13h30min às 17h30min)



Minicurso: **Suporte básico de vida**

Local: Laboratório de Anatomia

Dr. José Caruso

Possui graduação em Medicina, Mestre em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Professor Titular de Anestesiologia e Professor na Disciplina de Urgência e Emergência junto a Faculdade de Medicina de Itajubá (MG), Co-Responsável pelo Programa de Residência Médica do Hospital Escola de Itajubá na área de Anestesiologia, prestador de serviço em Hospitais Privados e médico concursado na Prefeitura Municipal de São Paulo - HSPM. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em ANESTESIOLOGIA, atuando principalmente nos seguintes temas trauma, anestesia em cirurgia vascular periférica; anestesia para experimentação animal.



Minicurso: **Saúde do corpo a mente.**

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin

Dra. Carolina Ribeiro Lopes Ferrer

Formada pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Residente de Medicina Esportiva pela UNIFESP/EPM. Pós-graduada em Medicina Esportiva pela UNIFESP/EPM. Pós-graduanda em Medicina Chinesa e Acupuntura pelo CenterAO. Pós-graduanda em Psicologia Esportiva pelo CEPPE. Médica da equipe da CBJ – Judô. Experiência de campo no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa de São Paulo.



Minicurso: **Noções básicas de Eletrocardiograma**

Dr. José Ricardo Costa de Oliveira

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2008). Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (Fev/2012) Especialista em Cardiologia pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio (2014) com título validado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016) Especialista em Ergometria pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2018).



Minicurso: **“Radiologia de emergência: O que todo médico precisa saber”**

Dr. Diego Lima Nava Martins

Médico radiologista e mestre e Medicina pela UFES. Radiologia intervencionista e angiorradiologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein/SP.

15h30min às 16h: Coffee break

PERÍODO DA NOITE (19h às 22h)

Local: Anfiteatro Doutor Albert Sabin



19h: Palestra **“Anestesia: O que não me contaram na faculdade”**

Dr. Hugo Belato

Médico, graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, em 2017 e Médico Residente em Anestesiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libanio - CET/SBA Pouso Alegre-MG, atualmente no R1. Membro aspirante da Sociedade Mineira de Anestesiologia (SAMG) e membro aspirante-adjunto da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).



19h30min: Palestra **“Asma e DPOC fisiopatológicas e novidades terapêuticas”**

Dr. Ahmad Abduny Rahal

Possui graduação em medicina pela Faculdade de Medicina da Fundação ABC (1986), com Residência Médica em Cirurgia Torácica no H. do Servidor Público de São Paulo. Título de Especialista em Cirurgia Torácica e Pneumologia, SBPT e SBCT. Atualmente é Diretor médico da CLINAR em Pouso Alegre, MG; encarregado de ambulatório de pneumologia da PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE. Médico intensivista do Hospital e Maternidade Dr. Christovão da Gama, Santo Andre - SP, e H. Renascentista, Pouso Alegre - MG. Ex-Colaborador do ambulatório de DPOC e DPA (doença pulmonar avançada), disciplina de pneumologia UNIFESP. Médico da Disciplina de Pneumologia da Faculdade e Medicina da Fu ABC, desde 2011 e docente da mesma disciplina desde 2013. Atuando em Pesquisa Clínica junto ao CEPES/FMABC DESDE 2012.

20h30min: Menção honrosa aos melhores Temas livres e Trabalhos de Conclusão de Curso

21h: Cerimônia de Encerramento

23h: Confraternização ShowMed

Local: Albatroz (Av. Renó Júnior, 510 - São Vicente, Itajubá - MG, 37502-101)

Dr. Lybio Martire Junior

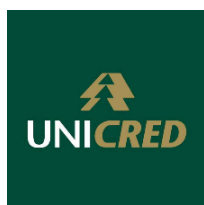
Realização



Patrocínio Master:



Demais patrocínios:





SEMANA MÉDICA

XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
6 a 9 de maio de 2019



TRABALHOS CIENTÍFICOS

IMPLEMENTAÇÃO E APLICABILIDADE DA ESCALA DE RISCO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Cristina Viana¹, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte²

1. Acadêmica do 5º ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Itajubá, Minas Gerais, Brasil
2. Professora Adjunta da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Itajubá, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica¹. Uma das ferramentas da ESF é a visita domiciliar (VD), que se destaca como intervenção capaz de promover ações de promoção, prevenção e reabilitação dos indivíduos em seu contexto familiar. Para a otimização da dinâmica das VDs pode-se usar a escala de classificação de risco familiar². Esse instrumento consiste em uma lista de indicadores com escores cuja somatória classifica o risco familiar e determina qual seria a frequência ideal de visitas para cada família adscrita, possibilitando a priorização das VDs de acordo com a necessidade familiar. **OBJETIVO:** identificar e classificar o grau de risco familiar por meio da escala de classificação de risco familiar Coelho-Savassi em uma ESF de um Município do Sul de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** trata-se de estudo transversal, de natureza quantitativa e descritiva, realizado em uma ESF no Sul de MG. A escala de risco familiar foi implementada à 155 das famílias da área de abrangência da ESF, a escala foi preenchida de acordo com VDs ou análise de prontuários e outras informações disponibilizadas pela equipe. **RESULTADOS:** A maioria das famílias não apresentaram risco (125-80,64%), sendo classificadas como R0. Entretanto parcela significativa das famílias foram identificadas como de algum risco (30- 19,36%), sendo 53,33% (16) classificadas como R1, 40% (12) como R2 e 6,67% (2) classificaram-se como risco máximo (R3). **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo mostram que proporção significativa (19,36%) das famílias cadastradas em uma ESF foi classificada com algum grau de risco, indicando a condição de vulnerabilidade social e de saúde das mesmas. A identificação e classificação do grau de risco familiar, bem como os fatores que contribuem para tal, por meio de um instrumento de avaliação multidimensional, mostrou-se ferramenta útil para o adequado planejamento e direcionamento de políticas públicas em saúde. **APOIO:** Fapemig.

Palavras-Chaves: visita domiciliar; estratégia de saúde da família; vulnerabilidade social.

“EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SEM CARGA E COM CARGA NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO E DE LONGO PRAZO DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS.”

Ana Isabel Leone Pinto¹, Rodolfo Souza de Faria², Paulo José Oliveira Cortez³, Clarissa Trzesniak⁴.

1- Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá.

2- Professor de Fisiologia Humana da Faculdade de Medicina de Itajubá. 3- Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá.

4- Pesquisadora da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Resumo

Introdução: Memória é uma modificação comportamental advinda da relação entre o organismo e o meio. Resulta da prática, experiência e observação, estabelecendo alterações moleculares e celulares nos circuitos neuronais. Atividade física regular é responsável por melhorias na função cognitiva, aumenta a capacidade do aprendizado e memória. Tendo em vista que a prática de exercício físico é cada vez mais incentivada e que influencia a memória, fazem-se necessários estudos mais profundos dessa relação. **Objetivos:** Investigar a relação entre a atividade física sem carga e com carga na memória de curto prazo e de longo prazo de reconhecimento de objetos em ratos. **Metodologia:** 30 ratos machos Wistar adultos, divididos em 03 grupos (n=10): Carga 10%, Sem Carga e Controle, e submetidos aos procedimentos: Adaptação do Nado Forçado, por 15 minutos, durante 7 dias, em que o Grupo Controle, foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga foram alocados, separadamente, no mesmo recipiente, mas com água na altura de 30 cm. Após

72 horas, iniciou o Treino do Nado forçado, em que o Grupo Controle foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga também realizaram sessões diárias de 15 minutos, 5 vezes por semana, durante 9 semanas, mas com água na altura de 30cm. Antes dos testes de memória foi realizado habituação por 03 dias. Ao fim da habituação, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 90 minutos do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo em que exploraram a arena na presença de um objeto familiar e de um novo. Após 10 dias os animais passaram pelo teste de Teste de Memória de Longo Prazo, em que exploraram um objeto familiar e um novo objeto. Valores obtidos foram analisados através do teste de Kruskal- Wallis. A significância foi definida quando $p < 0,05$. **Resultados:** A partir dos dados obtidos pelo percentual de exploração do objeto novo B e objeto novo C durante o Teste: Memória de Curto prazo de Reconhecimento de Objetos e de Longo Prazo respectivamente, ($p = 0,073$ e $p = 0,879$) não revelando diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** No presente estudo o exercício físico não revelou efeito na memória espacial em suas diferentes fases.

Palavras-chave: Memória de Curto Prazo, Memória de Longo Prazo, Nado Forçado, Reconhecimento de Objetos

“ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS EM PACIENTES PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO”

Paulo José Oliveira Cortez¹, Lucas dos Reis Magalhães², José Ricardo Oliveira³, Bruno Cláudio de Souza Sapper⁴

¹ Orientador. Fisioterapeuta. Doutor em Biomecânica- UNESP

² Colaborador. Médico. Especialista em Cardiologia- USP

³ Colaborador. Médico. Especialista em Cardiologia - HCSL

⁴ Autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá- FMIT

Introdução: As doenças cardiovasculares (D.C.V.) tem importante papel no que se refere a causas de mortes. Dentre as D.C.V, tem-se o Infarto Agudo do Miocárdio (I.A.M.). O prognóstico para tal enfermidade depende, também, da adesão dos pacientes às prescrições médicas, o que aparenta ser momentânea ou até mesmo reduzida. Em contrapartida, as recomendações para mudança do estilo de vida parecem não ser tão convincentes ao ponto de incentivar o enfermo à tal prática.

Objetivos: Analisar as Prescrições Médicas em pacientes pós Infarto Agudo do Miocárdio. **Material e Métodos:** Foi aplicada entrevista estruturada a 28 pacientes em seguimento Pós I.A.M. e a 5 médicos cardiologistas no município de Itajubá-MG, por meio de amostragem não-probabilística e/ou intencional. **Resultados:** Dos pacientes entrevistados, 20 pacientes (71,40%) eram do sexo masculino e 8 pacientes (28,60%) do sexo feminino. 35,70% dos pacientes tinham entre 61 e 70 anos, 28,60% entre 51 e 60 anos, 21,40%

entre 71 e 80 anos e 14,30% entre 41 e 50 anos. 53,60% dos pacientes receberam prescrições médicas e 46,40% não receberam. Dos pacientes que receberam prescrições médicas, 86,70% dos pacientes relataram que as prescrições foram feitas de maneira escrita e 13,30% de maneira verbal, 93,30% alegam que as prescrições surtem efeito e 6,70% alegam não surtir efeito. Em relação aos médicos entrevistados, 100% diz fazer prescrição médica à vítimas de I.A.M., e 80% as fazem de maneira verbal, sendo 20% de maneira escrita. **Conclusão:** Os dados coletados evidenciam que pouco mais da metade dos pacientes entrevistados (53,60%) receberam prescrições médicas, algo preocupante. Apesar disso, dos pacientes orientados, a maioria (93,30%) acreditam no efeito positivo dessas prescrições. Ainda fica evidenciado que todos os médicos fazem prescrições médicas ao pacientes, apesar de que a maioria deles (80%) as fazem de maneira verbal.

Palavras-chave: Prescrições, Infarto do Miocárdio, Saúde Pública.

Apoio/financiamento: O trabalho conta com o apoio da Faculdade de Medicina de Itajubá e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Agradecimentos: Agradecemos a FAPEMIG pelo financiamento.

“FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS À ANGINA DURANTE O TESTE ERGOMÉTRICO”

José Marcos dos Reis, José Ricardo Costa de Oliveira², Dalmo Antônio Ribeiro³, Caio Arantes Mishima⁴ Christian Pietro Evangelista⁵

¹ Orientador. Doutorado em Medicina pela UFMG

² Colaborador. Médico. Cardiologista - XX

³ Colaborador. Médico. Doutor em Cardiologia - XX

⁴ Autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá

⁵ Co-autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá

INTRODUÇÃO: As doenças do aparelho circulatório apresentam prevalência, morbidade e letalidade elevadas, tornando especialmente relevante a definição de competências para a prática cardiológica. Angina estável é tipicamente desencadeada ou agravada com atividade física ou estresse emocional e atenuada com uso de nitroglicerina e derivados, enquanto a angina instável pode resultar do excesso de demanda ou do suprimento inadequado de oxigênio ao miocárdio. Estão comumente associadas com ausência no suprimento de oxigênio ao miocárdio, tendo diversas causas. Dessa forma, o sintoma de angina se manifesta quando a necessidade metabólica do coração não é suprida. Tanto a angina estável quanto a angina instável possuem importante associação com fatores de risco e afetam a qualidade de vida dos pacientes que as possuem, constituindo um problema na cardiologia pela elevada morbidade e pela mortalidade decorrente de suas complicações. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores de risco cardiovasculares envolvidos na doença anginosa. **MÉTODOS:** Foram analisados 721 prontuários dentre os 750 prontuários de pacientes maiores de 18 anos, que declaram sentir angina durante o teste ergométrico. Tal coleta foi realizada numa clínica de diagnóstico cardiológico conveniada ao SUS. As variáveis utilizadas foram Idade, Sexo e fatores de risco (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Dislipidemia, Tabagismo, Histórico Familiar, dentre outros). **RESULTADOS:** O sexo masculino foi responsável por 64% dos casos de angina durante o teste ergométrico e o sexo feminino correspondeu a 36% dos casos. O IMC dos homens igual a 27,31 kg/m² e das mulheres de 24,11 kg/m². Em relação aos fatores de risco associados com a presença de angina durante o teste ergométrico observou-se que o mais frequente foi dislipidemia com 157 relatos, seguido de História Familiar de Doença Cardiovascular (HF) com 129 pacientes, obesidade com 79 pacientes, Diabetes Mellitus (DM) com 73 pacientes, Hipertensão Arterial Sistêmica com 56 pacientes e por último o tabagismo com 17 ocorrências. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o presente estudo obteve êxito ao mapear os principais fatores de risco para o desenvolvimento de angina.

Palavras-chave: Angina Pectoris, Ergometria, Fatores de Risco, Cardiologia

Agradecimentos: Agradecemos à FAPEMIG pelo apoio financeiro a este presente estudo.

ESTUDO DE VERIFICAÇÃO DOS PROCESSOS ETIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NO AUMENTO DE SÍFILIS (*TREPONEMA PALLIDUM*) EM ITAJUBÁ (MINAS GERAIS)

Camila Alcantara Quidigno¹, Marcos Henrique Ferrarez Faria¹, Paulo José Oliveira Cortez²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

²Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa crônica, que desafia há séculos a humanidade. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. Foi observado no Brasil, nos últimos cinco anos, um aumento constante no número de casos de sífilis. **Objetivos:** Verificar as causas envolvidas no aumento da sífilis, causada pelo agente *Treponema pallidum*, no município de Itajubá, Minas Gerais. **Métodos:** Foi aplicado questionário a 20 profissionais da saúde, composto por médicos, enfermeiros e psicólogos do CAP (Centro de Assistência e Prevenção à DST/AIDS) Itajubá e do Hospital de Clínicas de Itajubá. **Resultados:** 20 entrevistados (34%) relataram como causa do aumento de casos da doença o não uso de preservativo, 12 (20%), o uso de álcool e/ou drogas, 11 (19%), baixa instrução, 9 (15%), redução do estigma sobre DSTs, 4 (7%), banalização do tratamento e 2 (3%), outros. Na pergunta de número 2, foi questionado se o profissional considerava que existia divulgação e conscientização populacional de maneira correta no município, sendo que 16 (80%) entrevistados responderam que não e 4 (20%), que sim. Na pergunta de número 3, foi indagado se o profissional participante considera que o apoio e tratamento aos pacientes são adequados no município, sendo que 14 (70%) responderam que sim e 6 (30%), que não. **Conclusão:** Conclui-se que o apoio e o tratamento dos pacientes portadores de sífilis são adequados, entretanto a divulgação e conscientização populacional são precárias no município.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Palavras-chave: Sífilis, *Treponema pallidum*, Epidemiologia, Perfil de Saúde

HEMOSTASIA APÓS CATETERISMO ARTERIAL UTILIZANDO TORNIQUETE DE COMPRESSÃO DE ARTÉRIA RADIAL

Christian Pietro Evangelista¹, Jaqueline Pereira Souto², Alexandre Ciappina Hueb³, Paulo José Oliveira Cortez⁴

- 1- Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Minas Gerais, Brasil.
- 2- Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz Itajubá-MG, Integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMIIt, Minas Gerais, Brasil).
- 3- Professor Titular de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Minas Gerais, Brasil.
- 4- Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida há também um consequente aumento das doenças cardiovasculares e consequentemente de intervenções coronárias percutâneas. O objetivo do estudo foi avaliar obtenção de hemostasia após cateterizações arteriais percutâneas, por via radial, utilizando o Torniquete de Compressão de Artéria Radial. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, prospectivo, transversal de abordagem quantitativa, que avaliou 80 prontuários de pacientes submetidos consecutivamente a operações arteriais percutâneas (cateterismo cardíaco com ou sem necessidade de angioplastia) por acesso radial, que utilizaram Torniquete de Compressão de Artéria Radial COMED[®], como técnica para obtenção da hemostasia, baseando-se o protocolo de enfermagem para manuseio e retirada do dispositivo. **Resultados:** Dentre os pacientes analisados, 65% eram do sexo masculino, com média de idade de 63 anos, peso médio de 76,5 Kg. Foram administrados 5000 UI de heparina não fracionada em todos os procedimentos, com doses adicionais em pacientes que foram submetidos à angioplastia. Observou-se que não houve necessidade de angioplastia coronária em 81,25% dos casos. Em 88,75% os dispositivos foram insuflados com 15 ml de ar após o procedimento e a hemostasia foi obtida em 78,75% dos casos. **Conclusão:** A obtenção de hemostasia com compressão da artéria pelo Torniquete de Compressão da Artéria Radial mostra-se efetivo em boa parte da amostra avaliada, sendo um método importante na redução de complicações após o cateterismo via artéria radial.

Palavras-chave: Doença das Coronárias; Cateterismo Cardíaco; Angioplastia.

“INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA DOENÇA ISQUÊMICA DO MIOCÁRDIO”

Christian Pietro Evangelista¹, José Ricardo Costa de Oliveira², Dalmo Antônio Ribeiro³, Paulo José Oliveira Cortez⁴.

1. Autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Colaborador. Médico. Cardiologista – Hospital das Clínicas Samuel Libânio
3. Colaborador. Médico. Doutor em Cardiologia – Dante Pazzanese
4. Orientador. Fisioterapeuta. Doutor em Biomecânica- UNESP

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um fator de risco para diversas doenças do aparelho cardiovascular, tendo a sua incidência aumentada nos últimos anos, sobretudo com o envelhecimento da população. Uma das Doenças Cardiovasculares mais graves constitui a Doença Isquêmica do Miocárdio (DIM), que, se não tratada, pode evoluir para sua forma aguda, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ou para sua forma crônica, a Doença Arterial Crônica (DAC). **Objetivo:** Analisar a influência da HAS no desenvolvimento da DIM por meio de teste ergométrico com cintilografia miocárdica. **Metodologia:** Foram analisados 409 dentre os 440 prontuários obtidos em uma clínica de exames diagnósticos em cardiologia conveniada aos SUS, sendo divididos em 4 grupos de acordo com a presença ou não de HAS e DIM. É importante salientar que tais pacientes não possuíam diagnóstico de DAC nem tiveram a ocorrência de IAM antes da realização dos exames. **Resultados:** Dos 409 pacientes estudados, 86,79% apresentaram DIM, sendo que 90,56% destes possuíam HAS. O tamanho de isquemia classificado como grande apresentou-se mais elevado que os tamanhos médio e pequeno a partir do intervalo de idade 61-65 anos, se mantendo até o intervalo acima de 70 anos. Em relação à classificação da HAS e a presença de DIM, observou-se que a maioria desses pacientes apresentava HAS classe III, correspondendo a 35,77% do grupo. Destes pacientes, 56,82% apresentaram área de isquemia de grande tamanho. Também foi analisado o uso de medicamentos anti-hipertensivos pelos pacientes HAS com DIM e os pacientes HAS sem DIM. Observou-se que 89,19% dos entrevistados sem DIM com HAS faziam uso correto das medicações, frente a 72,96% dos pacientes HAS com DIM. **Conclusão:** Pode-se concluir que a HAS possui estreita relação com o desenvolvimento da DIM, tendo suas formas graves associadas ao aumento da área sob isquemia do miocárdio. Observou-se que o correto seguimento do tratamento anti-hipertensivo possui papel fundamental na prevenção do desenvolvimento da DIM. Visto isso, faz-se necessário alertar a população e realizar campanhas educativas com o intuito de reduzir ou controlar HAS. **Agradecimentos:** Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro concedido a esse trabalho.

Palavras-chave: Hipertensão, Isquemia Miocárdica, Cintilografia, Ergometria.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS.

Autores: Daniela Abreu Casselhas¹, Isabela Sales Oliveira Magalhães¹, Maria Vilela Pinto Nakasu²

1. Acadêmica do 4^o ano do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil.
2. Psicóloga, Mestre Doutora em Filosofia pela UFSCAR, Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A hemodiálise é o principal tratamento para portadores da Doença Renal Crônica. O tratamento hemodialítico pode acarretar diversos prejuízos psicológicos e sociais na vida dos pacientes, prejudicar seu bem estar físico e emocional, levando a uma perda significativa na qualidade de vida (QV), a perda em QV está associada à maiores taxas de mortalidade e morbidade. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise através da aplicação da Escala SF-36. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, não randomizado de abordagem quantitativa. De um total de 88 pacientes, 72 foram estudados. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com aplicação de um questionário sociodemográfico e do instrumento SF-36. A QV foi analisada pelo questionário SF-36, composto por 36 itens que avaliam 8 dimensões: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. **Resultados:** Foram estudados 72 pacientes dos quais 52,8% são do sexo masculino, 33, 3% estão na faixa dos 51 a 60 anos, 69,4% estudaram até o ensino primário, 69,4% são aposentados, 59,7% são casados, 48,9% tem mais de dois filhos e 62,5% tem a renda mensal de 1 a 2 salários mínimos. Os resultados do estudo mostraram comprometimento da qualidade de vida dos pacientes analisados. As dimensões com os menores valores obtidos foram capacidade funcional (47 +/- 28) e estado geral de saúde (48 +/- 24). As dimensões com maiores valores foram aspectos sociais (83 +/- 32) e aspectos emocionais (77 +/- 42). Considerando-se estatisticamente significantes valores de $p < 0,1$, foram encontradas correlações pequenas entre: renda e saúde mental ($r=0,213$ e $p=0,0509$), idade e capacidade funcional ($r=-0,2140$, $p=0,071$), número de filhos e estado geral de saúde ($r=0,204$, $p=0,086$), sexo e dor ($r= - 0,198$, $p=0,095$), sexo e aspectos emocionais ($r= -0,217$, $p=0,068$), sexo e saúde mental ($r= -0,229$, $p=0,053$). **Conclusão:** Os pacientes com doença renal crônica terminal submetidos à hemodiálise apresentaram valores reduzidos nos escores de qualidade de vida, principalmente nos domínios capacidade funcional e estado geral de saúde do SF-36.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica.

Apoio: Fapemig.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MÚSICA SOBRE DIFERENTES MEDIDAS DE ANSIEDADE EM RATOS SUBMETIDOS AO LABIRINTO EM T-ELEVADO

Autores: Eduardo Mendonça Werneck da Silva,
Bruno Matida Bonando,
Rodolfo Souza de Faria e
Clarissa Maria Ferreira Trzesniak.

Introdução: A ansiedade é um sentimento inerente a existência humana, porém em certas ocasiões esta pode se tornar patológica e afim de evitar as complicações das drogas usuais faz-se necessário tratamentos alternativos, a música ganha força neste quesito pelos seus potenciais ansiolíticos. **Objetivos:** Analisar a influência da música sobre diferentes medidas de ansiedade em ratos da linhagem Wistar. **Métodos:** Foi utilizado o modelo do Labirinto em T Elevado para testar uma possível influência ansiolítica da música em ratos. Para efeito de comparação, também foi utilizado o Diazepam. Foram utilizados 40 espécimes divididos posteriormente em quatro grupos. Destes, 20 animais escutaram diariamente Mozart por 63 dias e outros 20 foram expostos ao som ambiente, após este período foi feita as habituações dos espécimes e subsequentemente realizado o teste, no qual consistia em uma medida de baseline, duas de esquivas e duas de fuga com períodos de 30 segundos entre estas. **Resultados:** No *baseline*, o grupo diazepam mostrou latência de saída menor do que o grupo controle. Já na esquivas, o grupo diazepam teve menor latência quando comparado aos grupos Mozart e controle. Ainda, o grupo diazepam+Mozart teve menor tempo de latência do que os controles. Não houve significância quando comparadas as medidas de fuga dos quatro grupos testados. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessária a realização de mais projetos na área visando maior elucidação acerca das diferentes variáveis que podem influenciar a ação da música como o tipo de exposição e até mesmo à genética envolvida. **Apoio:** Projeto desenvolvido com apoio financeiro FAPEMIG.

Palavras chave: Música, Ansiedade, Neurofisiologia, Comportamento Animal, Diazepam.

O ANTES E O DEPOIS DO PARTO: EXPECTATIVAS, VIVÊNCIAS E DETERMINANTES NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO.

Autores: Egllys de Souza Fedel Lima¹; Maria Vilela Pinto Nakasu²

- 1- Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Minas Gerais, Brasil.
- 2- Psicóloga, Mestre Doutora em Filosofia pela UFSCAR, Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

Introdução: A parturição mobiliza grandes níveis de ansiedade, medo, excitação e expectativa. O Brasil ocupa a segunda posição no ranking de países com maior porcentagem de cesáreas no mundo e representa um grande desafio para a política de saúde. **Objetivo:** investigar a percepção dos fatores determinantes envolvidos na escolha do tipo de parto a partir da comparação da expectativa e da vivência relatada por gestantes/parturientes. **Materiais e métodos:** estudo transversal, qualitativo, com 12 gestantes atendidas na rede pública de saúde. A determinação da amostra foi de 12 pacientes, número suficiente para se atingir a saturação (Field Methods). As entrevistas foram realizadas em dois momentos, antes e após o parto, gravadas e transcritas. Os dados foram analisados segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e discussão:** De acordo com a percepção das gestantes/parturientes foi identificada preferência ao tipo de parto normal pela recuperação rápida; Medos de intercorrências com o bebê, dores no parto, violência obstétrica e tratamento recebido pela equipe; Percepção sobre a presença de acompanhante como fator de segurança para a mãe; Percepção das condições determinantes para o tipo de parto vivenciado, principalmente por dilatação insuficiente para o parto normal, sob a ótica materna; Frustrações com o tipo de parto vivenciado; e, Percepções positivas do parto com destaque à recuperação, contato mãe-bebê e protagonismo materno. **Conclusão:** evidenciou-se divergência entre expectativa e realidade do parto vivenciado. A percepção dos fatores determinantes para o tipo de parto variam entre condições clínicas da mãe e bebê, e sob a ótica materna, a incapacidade de dilatação para o parto normal. Os medos, expectativas e determinantes para o parto refletem principalmente um discurso socialmente construído.

Palavras-chave: Gestação; Tipos de parto; Maternidade.

Apoio: FAPEMIG

“IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO COMPUTACIONAL DE CRESCIMENTO LEUCOCITÁRIO NORMAL DA MEDULA ÓSSEA, UTILIZANDO TEORIA DOS CONJUNTOS FUZZY”.

Filipe Pamplona Lemes Barbosa, Bruno Matida Bonando, Otávio Henrique Ferreira Berti

Resumo:

Introdução: Os leucócitos apresentam a importante função de proteger o organismo contra infecções, sendo produzidos pela medula óssea e por tecidos linfóides. Eles compõem uma das primeiras linhas de defesa imunológicas e permanecem temporariamente no sangue, o que nos remete a uma produção cíclica e dinâmica. Diante dessa dinamicidade e rápido crescimento, a utilização de modelo matemático baseado em lógica Fuzzy para descrever sua produção permitiria prever seu comportamento e testar hipóteses em curto espaço de tempo. **Objetivos:** Nosso objetivo é empregar a Teoria dos Conjuntos Fuzzy, para criação de um modelo computacional, capaz de prever o comportamento de produção leucocitária, utilizando a contagem inicial de leucócitos como variável. **Metodologia:** Primeiramente foram criadas variáveis do modelo Fuzzy, divididas em dois grupos, de entrada e saída, juntamente com as regras de inferência linguísticas que definem a relação entre ambas. Posteriormente, foi realizada a aplicação do modelo, utilizando lógica fuzzy, para determinar a evolução temporal do crescimento leucocitário. **Resultados:** Para variável de entrada consideramos: contagem inicial de leucócitos, conceituada em muito baixo ($0/\mu\text{L} < \text{leucócitos} \leq 500/\mu\text{L}$), baixo ($500/\mu\text{L} < \text{leucócitos} \leq 4.000/\mu\text{L}$), normal ($4.000/\mu\text{L} < \text{leucócitos} < 10.000/\mu\text{L}$) e alto ($\text{leucócitos} \geq 10.000/\mu\text{L}$). Para variável de saída, utilizamos a taxa de crescimento ao longo do tempo, conceituada nos seguintes termos linguísticos: diminui pouco, diminui muito, aumenta pouco, aumenta muito. Os resultados obtidos foram demonstrados graficamente através de um sistema de blocos via Simulink, para simulação de crescimento leucocitário. Foi observado que para situações fisiológicas, as simulações com diferentes valores iniciais de leucócitos, respeitam um controle homeostático que objetivamos. **Conclusão:** Recomendamos a aplicação da Lógica Fuzzy para a Hematologia/Fisiologia, principalmente quando se trata de situações em que se dispõe de apenas algumas hipóteses intuitivas e dados técnicos sobre o assunto. Não obstante, ainda que em estágio inicial, este modelo poderá prever o comportamento leucocitário normal e, se somado a outros modelos, auxiliará na tomada de decisões e definirá o possível prognóstico do paciente.

Apoio/financiamento: Agradecemos a Fapemig pela oportunidade de realizar esta pesquisa através de incentivo financeiro.

“EFEITOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, VINCULADO A ATENÇÃO PRIMÁRIA, NA REDUÇÃO DA DOR CRÔNICA.”

Autores: Gabriel Leonel Moreira¹, João Vitor Medeiros de Abreu², Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte³, Wagner José Corrêa da Silveira⁴.

1. Acadêmico do quarto ano da Faculdade de Medicina de Itajubá;
2. Acadêmico do quarto ano da Faculdade de Medicina de Itajubá;
3. Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá;
4. Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Resumo

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF), surge com enorme potencial na atenção primária, mas, para que isso se concretize, é necessária a criação de um contexto, no qual haja um estreitamento do vínculo entre os profissionais e familiares. Como benefícios desse vínculo, surge o Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, que possui entre suas principais diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Entre as ações desenvolvidas pelo programa, destaca-se as atividades físicas realizadas pelos idosos, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e reduzir a dor crônica, comum nessa fase da vida. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar o resultado de cada ação do Programa de Atenção à Saúde do Idoso, vinculada as ESFs do Município de Itajubá, no Sul de Minas Gerais na redução da dor crônica. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, que tem como variável dependente o nível da dor crônica nos idosos e, como variável independente sexo, idade, etnia, estado civil, escolaridade, frequência na prática de exercícios físicos e comorbidades. **Resultados:** Houve uma redução significativa no nível de dor após a adesão ao programa com 99% de confiabilidade, onde a redução média foi de 2,72 sendo esperado com intervalo de confiança de 95% de confiabilidade uma redução entre 1,95 e 3,5 pontos no nível de dor. **Conclusão:** Verificou-se que o Programa de Atenção à Saúde do Idoso auxiliou na redução do nível de dor dos idosos após a pessoa aderir ao programa.

Palavras-chave: Dor crônica, Assistência Integral à Saúde do Idoso, Atenção Básica

Apoio/Financiamento: O presente estudo contou com o financiamento da FAPEMIG

FATORES DE RISCO RELACIONADOS A GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM PRÉ-ECLÂMPSIA, NOS ANOS DE 2015 E 2016, EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Giovanna Lissa Rodrigues Tonisi¹, Gabriela Mendonça Gonçalves², Thaíssa Santos de Carvalho³, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida⁴

1. Acadêmica bolsista da FAPEMIG - Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá
3. Médica Oftalmologista. Professora titular da Faculdade de Medicina de Itajubá- FMIIt
4. Ex professora titular da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIIt

Resumo

Introdução: A mortalidade materna é um problema crucial de saúde pública. Evitável em mais de 90% dos casos, constitui uma violação aos direitos reprodutivos e humanos. É um dos indicadores da assistência às mulheres, revelando a qualidade da atenção à saúde. Uma importante causa de morbimortalidade materna e perinatal é a pré-eclâmpsia: distúrbio de mau funcionamento do endotélio vascular que ocasiona hipertensão arterial, nefrite e perturbações hepáticas e pode evoluir para eclâmpsia, forma mais grave da doença.

O presente estudo visa fornecer informações para uma atenção mais específica para gestantes de risco, considerando que a maioria das complicações é passível de profilaxia, desde que o diagnóstico inclua a identificação dos fatores de risco e acompanhamento efetivo durante o pré-natal.

Objetivo: Verificar a incidência de gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia em um hospital do Sul de Minas Gerais e a relação entre o aparecimento da doença e os fatores de risco apresentados.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo retrospectivo. A coleta de dados foi realizada mediante revisão dos prontuários das 62 gestantes do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital diagnosticadas com pré-eclâmpsia nos anos de 2015 e 2016. Os dados foram descritos através de tabelas e gráficos, com o intuito de avaliar cada fator relacionado à ocorrência da pré-eclâmpsia.

Resultados: Os resultados mais relevantes foram: HAS prévia (43,54%), idade \geq 35 anos (35,48%), idade \leq 20 anos (19,35%), obesidade (22,58%). Contrariando a literatura, a primiparidade (19,35%) se apresentou como um falso risco.

Conclusão: Os fatores de risco identificados para a pré-eclâmpsia foram semelhantes aos já relatados na literatura, como obesidade, PE prévia, idade \geq 30 anos e HAS prévia. O estudo mostrou-se relevante uma vez que, não existindo meios eficazes de prevenção da PE, é importante identificar os fatores de risco, sinais e sintomas. Os dados revelaram a necessidade de um Pré-natal de qualidade com abordagem holística da gestante, identificando os riscos já na anamnese e exame clínico, com conduta centrada na orientação, prevenção e controle da PE por meio da adoção de medidas intersetoriais.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Fatores de Risco, Gestação de alto risco, Complicação na gravidez.

Financiamento: O estudo foi financiado pela FAPEMIG–Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, através de bolsa de incentivo à pesquisa.

Agradecemos à FAPEMIG pelo financiamento da pesquisa que originou este artigo.

“ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES CLASSES MUSICAIS NA MEMÓRIA DE RATOS FÊMEAS DA LINHAGEM WISTAR DURANTE A FASE ADULTA”.

Autores: Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia¹, Izabel Campos Mesquita¹, Jackelline Camargo Preto¹, Kesley Albert Dias Neves Brito¹, Maria Paula Pelegrini Fontes¹, Melyssa Santana de Paula¹, Palmira Arantes Junqueira Maciel¹, Tamires Helena Pereira¹, Rodolfo de Souza Faria²

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Professor orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Aprendizagem é o processo pelo qual nós e outros organismos adquirimos informações sobre o mundo. Memória é o armazenamento dessa informação. Dentre as diversas metodologias para estudar a memória existe o modelo de reconhecimento de objetos, que consiste em um método caracterizado pela análise do comportamento espontâneo do animal após ensaios determinados. Já foi demonstrado que o efeito da música no encéfalo é complexo e envolve mudanças na expressão gênica e modulação de circuitos neuronais. Em destaque à música é capaz de alterar a plasticidade neuronal, levando a formação de memória. Diversos estudos evidenciam esta modulação da música na aprendizagem de pintainhos que foram expostos à música no período fetal. No entanto, ainda não foi evidenciado o papel de diferentes qualidades de música no processo de extinção da memória no animal adulto. **Objetivos:** Investigar a exposição a diferentes classes musicais na gestação e nas fases da memória espacial de roedores. **Metodologia:** 48 ratas, com 28 dias de vida, foram separadas em três grupos de N=16 cada, e expostas a diferentes classes musicais. Os grupos foram: FA1: sequência clássica; FA2: sequência eletrônica e FA3: controle. No 38º e 39º dia, os animais realizaram o Teste de Habituação e no 40º dia, o Treino de Reconhecimento de Objetos. No 41º dia expostos à música, após o Treino, passaram pelo Teste de Aquisição de Memória, 1h após o Treino de Aquisição de Reconhecimento de objetos. Posteriormente, retornaram ao biotério, ficando até o 82º dia expostos à música, data de realização do Teste de Consolidação/Persistência. Os testes foram gravados em vídeo para análise. Os dados comportamentais de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. **Resultados:** A realização da ANOVA de uma via não mostrou diferenças entre os grupos ($F(2,47)=1,68$, $p=0,198$), sendo a média \pm erro padrão da média do grupo Clássica $49,44 \pm 5,14$, do Eletrônica $39,34 \pm 5,60$ e dos Controles $49,85 \pm 2,36$. **Conclusão:** Os resultados do trabalho não mostraram efeito positivo da exposição à música eletrônica ou clássica na memória das ratas durante a fase adulta.

Palavras-chave: Exposição à música, Efeito Mozart, Ratos.

Apoio/Financiamento: FAPEMIG.

PERFIL DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO NO SUL DE MINAS GERAIS.

Isabela Sales Oliveira Magalhães¹, Daniela Abreu Casselhas¹, Suelen Ribeiro Miranda Pontes Duarte²

1 Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil. 2 Prof. Ms. e Orientadora da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase da vida que surgem modificações físicas e psicológicas, resultando em um estímulo para o início do exercício sexual. Consequentemente esses indivíduos ficam expostos às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e à gravidez não planejada. A gravidez precoce é um problema de saúde pública no Brasil e envolve diversos fatores de risco, como mudança dos valores sociais, baixa escolaridade e pobreza. Também está relacionada com diversos agravos de saúde, incluindo restrição do crescimento uterino, diabetes e parto pré-termo. Contudo, torna-se fundamental organizar a atenção integral à saúde do adolescente. **Objetivo:** Traçar o perfil de adolescentes gestantes acompanhadas pela Atenção Primária em um município no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de caráter quantitativo, realizado no ano de 2018, com adolescentes grávidas na faixa etária entre 12 a 20 anos. A amostra foi de 32 gestantes cadastradas nas Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde do município, escolhidas aleatoriamente. O recrutamento ocorreu a partir do contato com as grávidas, principalmente através de visitas domiciliares. A coleta de dados se deu por meio de análise de prontuários e aplicação de um questionário contendo 20 perguntas. **Resultado:** Houve a prevalência da faixa etária de 19 anos (28,2%), cor branca (65,6%), ensino fundamental completo (34,4%) e médio incompleto (34,4%), renda familiar de 1 salário mínimo (31,2%) e solteira (53,1%). Cerca de 68,8% não planejaram a gravidez. Até os 15 anos 90,6% já tinham tido a sexarca. Verificou-se que 56,2% já utilizaram algum tipo de método contraceptivo, principalmente pílula do dia seguinte. 56,2% sabem o que são DST's. 65,6% realizaram sua primeira consulta ao ginecologista entre 15 a 17 anos e 62,5% justificou o motivo da primeira consulta porque estava grávida. Metade das participantes nunca realizou exame preventivo de colo de útero. **Conclusão:** A gravidez na adolescência é um fenômeno associado a diversos fatores. O presente estudo fornece subsídios para políticas públicas de saúde visando prevenir a gravidez precoce, direcionando as atividades educativas e assistência em saúde.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência; Atenção Primária à Saúde; Perfil de Saúde.

Apoio/Financiamento: FAPEMIG

FÊMEAS DA linhagem wistar da amamentação à fase adulta.

Jackelline Camargo Preto¹, Kesley Albert Dias Neves Brito¹, Izabel Campos Mesquita¹, Melyssa Santana de Paula¹, Palmira Arantes Junqueira Macie¹, Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia¹, Tamires Helena Pereira¹, Maria Paula Pelegrini Fontes¹ e Rodolfo de Souza Faria²

¹ Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

² Professor orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Sabe-se que a música, especialmente a vertente Clássica, possui efeito benéfico no desenvolvimento neuro-cognitivo da aprendizagem, sendo também, capaz de acarretar alterações comportamentais específicas. Assim, a literatura busca elucidar tais efeitos analisando a influência de diferentes classes musicais sobre os processos da memória, os quais abrangem a consolidação e a recuperação das informações, implicando em um processo de reconstrução dos estímulos previamente adquiridos e armazenados. Contudo, a literatura atual limita-se à avaliação de períodos específicos do desenvolvimento animal ou à exposição a um único estilo musical, fazendo-se necessária a análise da influência de outros gêneros musicais e não apenas em um período da vida do animal. **Objetivos:** Investigar a exposição a diferentes classes musicais desde a amamentação até a fase adulta de ratas wistar. **Métodos:** Utilizaram-se 12 ratas prenhas, das quais, a prole de fêmeas após o parto foi dividida em 3 grupos: G1:Clássica(N=15), G2: Eletrônica(N=15) e G3:Controle sem música(N=15). Cada grupo recebeu as respectivas músicas, das 21:00 às 7:00 horas. A exposição ocorreu desde o nascimento e durante todo o projeto. Nos dias 49^o e 50^o de experimento, os animais foram submetidos ao Teste de Habituação. Em seguida, no 51^o dia, foi feito o Treino de Reconhecimento de Objetos. No 52^a dia de exposição à música, após o Treino, os mesmos ratos passaram pelo Teste de Aquisição de Memória, que ocorreu 1h após o Treino de Aquisição de Reconhecimento de objetos. Posteriormente os animais retornaram ao biotério, onde permaneceram até o 82^o dia, quando foi realizado o Teste de Consolidação/Persistência. Os testes foram gravados em vídeo para a análise. Os dados relacionados ao comportamento de exploração de objetos apresentou-se como preferência exploratória. Utilizou-se para análise dos testes o teste Kruskal-Wallis e para análise dos treinos o teste ANOVA de uma via. Foram considerados significativos $p < 0,05$. **Resultados:** ANOVA de uma via mostrou que a exposição à música não alterou o comportamento dos animais, ($p=0,836$), assim como Kruskal-Wallis, onde ($p=0,178$) para memória de curto prazo e ($p=0,577$) para memória de longo prazo. **Conclusão:** Os resultados do presente trabalho mostraram que a exposição à música durante esse período não modificou a memória das ratas dos diferentes grupos.

Palavras-Chave: Exposição à música, efeito Mozart, Memória de Curto Prazo Memória de Longo Prazo Aprendizagem

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com fomento da FAPEMIG, a qual temos o grande prazer em agradecer pela parceria.

“SUPLEMENTAÇÃO DE BETACAROTENO NA REDUÇÃO DO DANO MUSCULAR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS”

João Vitor Medeiros de Abreu¹, Bruno Matida Bonando¹, Francisco Samuel Silva de Freitas¹, Paulo Eduardo Aliaga da Silveira¹, Rodolfo Souza de Faria², Paulo José Oliveira Cortez²

1. Graduando de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Professor orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo

Introdução: Uma propensão predominante na saúde corrobora uma relação entre a prática de exercícios físicos e uma conduta de vida saudável. Dentre os vários atributos benéficos à saúde que as atividades físicas proporcionam destacam-se os aspectos antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos. Todavia a desistência da prática de exercícios físicos ainda é um grande impedimento a ser superado, entre os fatores que promovem essa cessação e a volta ao sedentarismo podemos destacar relato de dor e cansaço. Ao nosso conhecimento, não há estudos que investigam os efeitos de um concentrado rico em betacaroteno na redução desses fatores **Objetivo:** O objetivo principal deste estudo é avaliar o efeito da suplementação de betacaroteno na redução do dano muscular em jovens saudáveis. **Métodos:** Foi realizado um estudo experimental, randomizado, duplo cego, com amostra de 9 indivíduos, divididos em 3 grupos iguais: G1- Grupo Placebo, G2- Grupo Betacaroteno 15mg, G3- Grupo Betacaroteno 30mg; **Resultados:** Pôde-se observar que os primeiros níveis séricos de CPK mensurados entre os indivíduos (CPK basal) foi semelhante entre os 3 grupos. Após a realização das intervenções alimentares e físicas houve uma redução dos níveis da CPK sérica do G3 quando comparadas ao G2 que também apresentou uma redução em relação ao G1. **Conclusão:** Os resultados da presente pesquisa levam a concluir que a suplementação com betacaroteno auxilia na redução do dano muscular, indicando que a suplementação com 30mg possui maior eficácia com relação a suplementação com 15mg. Portanto, há a necessidade da realização de maiores estudos para que haja uma consolidação da hipótese desta pesquisa, visto que houve uma limitação devido a pequena amostra.

Palavras chaves: Betacaroteno, Futebol, Suplementação Alimentar, Creatina quinase, Fadiga Muscular

INTERFERÊNCIA DA REDUÇÃO DO INTERVALO INTER-CONSULTAS NO PERFIL LABORATORIAL DE PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA NÃO-TRANSMISSÍVEL

Ketimila Aparecida Pereira¹, Elisa Marques Almeida Silva¹, Kênia Grazielle Pereira², Kener Augusto Maia³, Paulo José Oliveira Cortez⁴

- 1- Acadêmicas do 5º Ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Itajubá. Minas Gerais, Brasil.
- 2- Médica formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte. Minas Gerais, Brasil.
- 3- Médico formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Itajubá. Minas Gerais, Brasil.
- 4- Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Itajubá. Minas Gerais, Brasil.

Introdução: O envolvimento da Atenção Básica na prevenção e controle das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) é de grande importância. Neste contexto, o estreitamento da relação médico-paciente e o consequente estabelecimento de um vínculo entre as duas partes é fundamental para a adesão e sucesso terapêutico. Entretanto, a realidade vivenciada no sistema de saúde não contempla tais necessidades teóricas de continuidade do tratamento e novas estratégias precisam ser pensadas, utilizadas e testadas a fim de aumentar a eficácia terapêutica. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar o impacto da redução do intervalo inter-consultas, e consequente estreitamento da relação médico-paciente, sobre o perfil laboratorial de pacientes com DCNT acompanhados em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional e longitudinal que teve como sujeitos 18 pacientes portadores de DCNT acompanhados em uma ESF. Eles foram divididos em dois grupos de 9 componentes: G1 (controle) e G2 (intervenção). Para os pacientes de ambos os grupos foram solicitados exames laboratoriais iniciais que incluíam: glicemia de jejum, colesterol total e frações (exceto VLDL) e triglicérides. Para o G1, foram realizadas orientações verbais acerca de mudanças em seus hábitos de vida e da importância de fazer o uso adequado da medicação. O G2 recebeu as mesmas orientações fornecidas aos pacientes do grupo G1, mas de forma escrita. Além disso, tiveram uma diminuição do intervalo temporal inter-consultas, contato por telefone e retorno mensal para avaliação do médico. Ao fim de 8 semanas, os exames laboratoriais foram coletados novamente. **Resultados:** O G2 apresentou redução estatisticamente significativa nas dosagens de colesterol total ($p = 0,003$ com IC de 95%) e colesterol LDL ($p = 0,005$ com IC de 95%). Os valores da glicemia de jejum e triglicérides apresentaram redução ao final do acompanhamento, porém sem significância estatística ($p = 0,069$ e $p = 0,107$ com IC de 95%). **Conclusão:** Este estudo permitiu avaliar a influência da relação médico-paciente na Atenção Básica, por meio da redução do intervalo inter-consultas, sobre o perfil laboratorial de pacientes portadores de DCNT em um cenário ideal. Além disso, foi possível testar a efetividade de recursos não-farmacológicos pouco utilizados. Diante do exposto, constatou-se ainda a necessidade de novos estudos sobre o tema e de uma reflexão acerca de melhorias a serem adotadas no sistema de saúde.

Palavras-chave: Doença crônica; Relações Médico-Paciente; Atenção Primária à Saúde; Testes laboratoriais.

TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA: ESTUDO RANDOMIZADO E PROSPECTIVO ENTRE ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA E ELASTOCOMPRESSÃO

Larissa Macanosso Moscardini¹, Ísis Caroline Duque Rosa¹, Melissa Andreia de Moraes Silva²

¹Acadêmica do 6º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Doutoranda em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Preceptora do PRM de Vascular do Hospital de Clínicas de Itajubá

Resumo:

Introdução: Úlceras venosas crônicas em membros inferiores são uma condição crônica relacionadas à doença venosa, sendo o estágio final de anos de tratamento inadequado ou de sua ausência. Desta maneira, há uma busca por novos tratamentos e efetividades. Vários métodos de terapia endovenosa para varizes foram descritos, incluindo a escleroterapia com espuma. Procedimento vantajoso por ser minimamente invasivo, de fácil execução, de baixo custo, indolor, além de possui uma baixa incidência de reações alérgicas. **Objetivos:** avaliar o efeito da esclerose com espuma de polidocanol em pacientes com úlcera venosa em tratamento clínico com elastocompressão. **Métodos:** O estudo realizado foi prospectivo, randomizado, dividido em 2 grupos: Grupo Espuma (tratamento com aplicação do polidocanol) e Grupo Clínico (uso de elastocompressão) nas quais foi realizado o acompanhamento durante 6 meses. Sendo avaliadas características clínicas dos pacientes e as variáveis: cicatrização de ferida e escore de gravidade de doença venosa. **Resultados:** Ao final do sexto mês foram acompanhados 11 membros do Grupo Espuma, com taxa de cicatrização de 45,4% e 04 membros do Grupo Clínico, com taxa de cicatrização de 75%. Não houve diferença significativa entre os valores de escore VCSS para o Grupo Clínico. Entretanto, no Grupo Espuma/observou-se uma diminuição significativa, pela análise de variância. **Conclusão:** Houve a melhora da gravidade da doença em pacientes tratados com espuma de polidocanol.

Palavras-chave: varizes, úlcera venosa, escleroterapia

“COMPARAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE CORTISOL NO PÓS-PARTO IMEDIATO”

Paulo José Oliveira Cortez¹, Rodolfo de Souza Faria², Lucciano Ribeiro Marinho³,
Bruno Cláudio de Souza Sapper⁴.

¹ Orientador. Fisioterapeuta. Doutor em Biomecânica- UNESP

² Colaborador. Enfermeiro. Doutor em Biologia Funcional e Molecular- UNICAMP

³ Autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá-FMIT

⁴ Autor. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá-FMIT

Introdução: O período pós-nascimento é caracterizado por sensações e experiências novas e alterações hormonais visíveis. Quando se trata do ambiente hospitalar, observam-se níveis elevados de estresse. A UTI neonatal e a maternidade são locais em que tal estado mental faz-se presente. Ambos são causadores de alterações no psicológico. Um possível marcador do nível de estresse é o cortisol, hormônio dosado também pela saliva. Para que novas visões a respeito sejam colhidas, a presente pesquisa visou comparar ambos os locais em questão. **Objetivos:** Comparar os níveis de concentração plasmática de cortisol no pós-parto imediato. **Material e Métodos:** Realizou-se coleta de material salivar e mensuração do nível de oxigenação e pressão arterial de 6 mulheres de primeira gestação com filhos prematuros, internados na UTI neonatal e 6 mães de primeira gestação com filhos a termo na maternidade. **Resultados:** Das pacientes participantes com filhos na UTI neonatal, quando o limite do valor de cortisol no pré-parto era de 20,3 nmol/l, 50% dos resultados estavam entre 15,1 e 20nmol/l, 25% entre 10,1 e 15nmol/l e 25% entre 5,1 e 10nmol/l. Quando o limite era de 6,9nmol/l, 100% dos participantes obtiveram valor entre 1 e 5nmol/l. No Pós-parto, com limite de 20,3nmol/l, 50% esteve entre 10,1 e 15nmol/l e 50% entre 15,1 e 20nmol/l. Com limite de 6,9nmol/l, 100% dos participantes obtiveram resultado entre 0 e 5nmol/l. Das pacientes com filhos na Maternidade, no pré-parto, 16,70% dos resultados estavam superiores a 20,3 nmol/L, 33,30% entre 10,1 e 15 nmol/L e 50% dos resultados entre 15,1 e 20 nmol/L. No Pós-parto, todos os resultados (100%) foram superiores a 20,3 nmol/L. **Conclusão:** Os dados coletados evidenciam resultados contrários aos encontrados na literatura atual. Fica claro ainda, que o ambiente da UTI não é mais estressante que o ambiente da maternidade, e sim menos estressante. Em relação a análise do nível de saturação de oxigênio, não houve alteração. Quando se trata da pressão arterial, foram identificadas algumas alterações em relação aos valores de normalidade.

Palavras-chave: Cortisol, estresse, maternidade, UTI neonatal.

Apoio/financiamento: O trabalho conta com o apoio da Faculdade de Medicina de Itajubá e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Agradecimentos: Agradecemos a FAPEMIG pelo financiamento.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS (*TREPONEMA PALLIDUM*) EM ITAJUBÁ, MINAS GERAIS (MG)

Marcos Henrique Ferrarez Faria¹, Camila Alcantara Quidigno¹, Paulo José Oliveira Cortez²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

²Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá. Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Foi observado no Brasil, nos últimos cinco anos, um aumento constante no número de casos de sífilis. **Objetivos:** Traçar um perfil clínico epidemiológico dos pacientes com sífilis em Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Foram coletados dados de prontuários de pacientes atendidos entre os meses de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2016 no Centro de Assistência e Prevenção (CAP) à DST/AIDS Itajubá. **Resultados:** É possível estabelecer um grupo de risco, sendo ele homens (66,9%), entre 20 e 29 anos (43,16%), solteiros (60,30%), de escolaridade ente 8 a 11 anos (39,57%), sexualmente ativos e em não uso de preservativos. **Conclusão:** Os casos diagnosticados são predominantemente evitáveis por meio de políticas de prevenção e educação da população no que diz respeito às ISTs.

Palavras-chave: Sífilis, *Treponema pallidum*, Epidemiologia, Perfil de Saúde.

Apoio financeiro: FAPEMIG

PERFIL DA POPULAÇÃO QUE RECONHECE A DIFERENÇA NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO E TERCIÁRIO

Maria Luiza Soares Felipe¹, Christian Pietro Evangelista², Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte³.

1. Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil.
2. Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil.
3. Professora Ms e Orientadora da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Minas Gerais, Brasil.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a saúde pública é administrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Este é organizado por três níveis de atenção: Atenção Primária, que deve ser porta de entrada ao SUS, como Estratégia de Saúde da Família (ESF) e/ou Unidade Básica de Saúde; Atenção Secundária, a qual inclui as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e a Atenção Terciária que engloba os Hospitais, com entrada ao Pronto Socorro (PS). Embora sejam distintos os serviços prestados por cada nível, a população sobrecarrega, em especial, o nível terciário. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil da população que reconhece a diferença entre o atendimento Primário e o Terciário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte do trabalho qualitativo de análise de discurso, sendo aproveitado os resultados quantitativos encontrados. Foram entrevistados 36 pacientes no PS de um hospital Terciário, sendo homens e mulheres, na faixa etária de 15 a 74 anos, pós triagem e classificados como verde ou azul segundo o Sistema de Classificação de Risco. **RESULTADOS:** Dos 36 entrevistados, (55,5%) não souberam identificar a diferença entre o atendimento Primário (ESF/UBS) e o Terciário (PS). (94,43%) possui baixa renda e apenas 5,55% possui alta renda. Apenas (27,77%) possui ensino superior e 72,21% possui até o ensino médio. Por outro lado, 33,33% dos entrevistados não souberam identificar a diferença e não justificaram a sua resposta, desta forma eles procuram o serviço de forma equivocada, sendo necessário ter um tempo maior para o atendimento, justificando a classificação de risco. A maior parte destes que não justificaram (83,32%) possui baixa renda e apenas 8,33% alta renda. Sendo, 75% possui até o ensino médio e 24,99% possui ensino superior ou especialização. 11,11% dos entrevistados identificou e justificou a diferença. Destes, 66,66% possui baixa renda e 33,33% alta renda. 83,33% possui ensino superior ou especialização e 16,66% possui até o ensino médio. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se com este estudo que a maioria (55,5%) dos entrevistados não sabe identificar diferença entre o atendimento Primário (ESF/UBS) e o terciário (PS), pois procuram a atenção terciária para tratar enfermidades de caráter não urgente/emergente. Além disso, o perfil desta população é de baixa renda e escolaridade, demonstrando uma relação deste resultado para com o não reconhecimento da diferença entre o atendimento Primário e o Terciário.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Atenção Terciária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Triagem.

Apoio/Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES CLASSES MUSICAIS DURANTE OS TESTES DE MEMÓRIA EM RATOS FÊMEAS DA LINHAGEM WISTAR

Melyssa Santana de Paula¹, Maria Paula Pelegrini Fontes¹, Jackelline Camargo Preto¹, Kesley Albert Dias Neves Brito¹, Izabel Campos Mesquita¹, Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia¹, Palmira Arantes Junqueira Maciel¹, Tamires Helena Pereira¹, Rodolfo Souza de Faria².

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá.
2. Professor orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Introdução: Memória é a capacidade do homem de absorver, armazenar e recuperar conhecimentos e informações, sendo de curta ou longa duração. Diversos estudos indicam a eficiência da musicoterapia na melhoria da memória espacial, de curta ou longa duração. Pesquisas mostraram resultados positivos na memória de curto prazo de roedores que escutaram música clássica em comparação aos que não foram expostos a estímulos musicais. A literatura não concorda quanto ao tempo de exposição da música aos roedores. Desse modo, percebe-se a carência de dados sobre o efeito da exposição à música apenas durante os testes comportamentais de memória. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo investigar o efeito da exposição à diferentes classes musicais durante a fase adulta e as fases da memória espacial. **Metodologia:** Foram utilizadas 48 ratas adultas. Os animais foram divididos em 3 grupos: G1: sequência Clássica, G2: sequência Eletrônica e G3: controle. O método de reconhecimento de objetos foi utilizado para fazer a análise comportamental dos roedores. Inicialmente, os ratos passaram por uma habituação na arena de experimentos durante 15 min, sem objetos ou estímulos musicais. Depois, cada grupo foi exposto às suas respectivas músicas durante os treinos e testes comportamentais de memória. Os treinos ocorreram 1 dia após a habituação e consistiram em colocar as ratas na arena por 10 min para explorar dois objetos idênticos (A1 e A2). O teste de memória de curta duração foi feito 90 min após o treino, com um dos objetos substituído (A1 e B), na mesma posição, durante 3 min. Já o de longa duração, foi realizado após 1 mês, com a substituição do objeto B pelo objeto C (A1 e C) durante 3 min. Os testes foram filmados para análise. Os dados comportamentais de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. **Resultados:** A análise estatística do treino e do teste de memória de longo prazo não demonstrou diferença significativa entre os grupos. Já a análise do teste de memória de curto prazo evidenciou diferença estatística significativa entre os grupos clássica e controle ($p=0,007$), não sendo demonstradas diferenças entre os outros grupos. **Conclusão:** Conclui-se que a exposição à música clássica durante os treinos e testes de reconhecimento de objetos tem efeito benéfico na memória de curto prazo de roedores fêmeas.

Palavras chave: música, memória, roedores.

“O EFEITO DA MÚSICA CLÁSSICA E ELETRÔNICA EM TESTES NA MEMÓRIA DE RATOS”

Nathan Rodrigues¹, Raissa Costa da Matta Lopes¹, Clarissa Trzesniak², Rodolfo Souza de Faria²

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá.
2. Professor orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Introdução: O ser humano é capaz de absorver e armazenar informações levando em conta experiências anteriores e situações já ocorridas, através de um mecanismo chamado memória. A musicoterapia é um recurso muito utilizado tanto no tratamento de doenças como na redução de ansiedade. A música também tem grande influência na memória de curta duração. Porém, a literatura carece de dados sobre o efeito da exposição à música durante apenas os testes comportamentais de memória. **Objetivos:** Investigar o efeito da música ministrada durante os testes de memória. **Métodos:** Foram utilizados 24 ratos, machos, com 28 dias, da linhagem Wistar, provenientes da Faculdade de Medicina de Itajubá. Os ratos passaram por 8 fases: Procedimentos comportamentais, exposição à música, habituação da arena, treino de reconhecimento de objetos, teste de aquisição de memória, teste de consolidação, teste de persistência e teste de persistência prolongada. Os dados relacionados ao comportamento de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. Como possuíam distribuição não-paramétrica, foram expressos como mediana [quartil 1-quartil 3], e analisados por meio do teste Kruskal-Wallis. Foram considerados significativos valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Não foram evidenciadas diferenças significativas entre os três grupos: Clássica (66,86% [51,33%-77,93%]); Eletrônica (67,58% [51,46%-88,89%]); Controle (71,06% [61,89%-85,21%]) ($p=0,391$).

Conclusão: A literatura mostra um efeito positivo da música clássica quando exposta durante longos períodos, na memória de curta prazo. Nos dados diferem dessa literatura, mostrando que quando o animal é exposto à música, tanto clássica quanto eletrônica apenas o durante os testes de memória, não encontramos efeitos positivos ou negativos.

Palavras-chave: Memória de curto prazo; Aprendizagem; Música; Ratos Wistar.

Apoio/financiamento: Este estudo foi financiado pela FAPEMIG e foi apoiado pelo Núcleo de Pesquisa da FMIIt – Faculdade de Medicina de Itajubá.

TUMORES GINECOLÓGICOS: CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE MULHERES SUL-MINEIRAS SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA

Rafael Maiolini¹, Paulo José Oliveira Cortez², Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior³

¹ Acadêmico do 3º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá. Avenida Renó Júnior 368 – São Vicente – Itajubá-MG, Brasil.

² Doutor da Faculdade de Medicina de Itajubá. Avenida Renó Júnior 368 – São Vicente – Itajubá-MG, Brasil.

³ Médico radio-oncologista no Hospital Márcio Cunha. Avenida Kiyoshi Tsunawaki 41 – Das Águas – Ipatinga-MG, Brasil.

RESUMO

Introdução: O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo. Estudos chamam atenção para que 70% das mortes por tumores ginecológicos ocorrem em países de baixa e média renda. Em cânceres desta área, a histerectomia é de grande valia como tratamento, sendo que 20-30% das mulheres são submetidas a este procedimento até a sexta década de vida. **Objetivos:** Caracterizar as mulheres com tumores ginecológicos, submetidas à histerectomia, em um hospital universitário do sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foi realizado um estudo preliminar observacional, descritivo, transversal e retrospectivo a partir de 23 prontuários de pacientes com tumores ginecológicos que foram submetidas à cirurgia de histerectomia no período de 2 anos e 6 meses. Nos prontuários, foram colhidos dados referentes a variáveis sociodemográficas: idade; cor; cidade; estado civil; escolaridade; religião; convênio e profissão, além de variáveis hospitalares gerais: sinais/sintomas clínicos; tempo de internação; condição pré-operatória; pós-operatório; gestações e tipo sanguíneo, e também variáveis hospitalares cirúrgicas: anatomopatológico; tipo de cirurgia; tipo de anestesia; antisséptico; retiradas e cirurgias anteriores. **Resultados:** Em relação as características sociodemográficas, a maioria da amostra é casada (52,2%) e católica (78,3%). Cerca de 22% das pacientes possuem ensino fundamental incompleto e possuem como profissão Dona de casa (34,8%). As variáveis hospitalares gerais apontam que a metrorragia é o principal sinal clínico de tumor ginecológico (46,4%), sendo que as mulheres mais acometidas nunca possuíram uma gestação (34,8%). Já no que diz respeito as variáveis hospitalares cirúrgicas, a histerectomia total acontece em quase 100% das pacientes, aliada a uma retirada, em 30% das ocasiões, dos anexos (ovários e tubas uterinas). Além disso, o uso de anestesia raqui, associado a utilização de clorexidine como antisséptico se deu em mais de 85% da amostra. **Conclusões:** A faixa etária que mais apresenta tumores ginecológicos varia de 40 a 49 anos (39,1%) e quase a metade da amostra (44,4%) foi diagnosticada com mioma uterino.

Palavras-chave: câncer, ginecologia, histerectomia.

Financiamento: fapemig (fundação de amparo à pesquisa do estado de minas gerais)

ADESÃO DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA AO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO.

Rafaela Marques Valentim Antunes¹, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte¹

¹Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A homeopatia age no sentido dos sintomas do paciente estimulando a resposta orgânica, o equilíbrio e a homeostase. Em maio de 2006 foi publicada no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reafirmando a implantação da homeopatia no SUS, construindo um modelo de atenção holístico, voltado à saúde e a relação médico-paciente. A população busca um tratamento holístico que tenha eficácia e poucos efeitos colaterais. Como a Lei Orgânica 8080/90 garante a participação da comunidade nas decisões por meio das Conferências de Saúde, é de suma importância verificar a adesão a esse tratamento pela população acompanhada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Identificar a adesão dos pacientes, acompanhados pela ESF, ao tratamento homeopático. **Metodologia:** O estudo apresentou caráter quali-quantitativo, de campo, transversal, descritivo com coleta de 60 questionários abrangendo a existência de conhecimento, ou não, a utilização de doses e seus efeitos, dentre outras questões, além da análise de discurso do sujeito coletivo. **Resultados:** A participação feminina e a faixa salarial de menos de um salário mínimo por mês foram predominantes (76% e 57% respectivamente). Em relação à idade percebeu-se uma distribuição praticamente uniforme entre 19 a 79 anos. 78% dos entrevistados conhecem ou já ouviram falar sobre homeopatia; enquanto apenas 33% afirmaram ter feito uso, e destes, 30% validaram a eficácia do tratamento. 97% dos entrevistados gostariam que houvesse um método ou profissional da área para abordar sobre o tratamento homeopático para melhor conhecimento da população sobre o tema, bem como sua implantação no Sistema Único de Saúde (SUS). Quando questionados sobre a possibilidade de cura e atuação do medicamento, 70% dos pacientes descrevem o tratamento como *curativo, que promove bem-estar, não atua somente na doença, mas no campo espiritual, emocional, psicológico*. E para a questão que aborda o que a homeopatia é ou representa, 80% das respostas referem-se a um medicamento de *origem natural, um tratamento de longo prazo, seguindo a individualidade do paciente e o tipo de doença, relacionando-o a ervas, chás e procedimentos caseiros*. **Conclusão:** Embora o conhecimento superficial apresentado, os entrevistados mostraram-se desejosos e adeptos tanto à possibilidade de conhecer mais sobre a homeopatia, como também ao tratamento homeopático instituído no SUS.

Palavras-chave: Homeopatia, Estratégia de Saúde da Família, Política de Saúde.

Apoio: apoio e financiamento pela FAPEMIG.

CENTRAL DE TRANSPORTES COLETIVOS DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS”

Rodrigo Ferreira Bezerra¹, Fernanda Silva Lage¹, Mariléia Chaves Andrade².

- 1- Acadêmicos do 5º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT
- 2- Professora Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT

Introdução: Os seres humanos adquirem novas bactérias e microrganismos no ambiente que transitam, nos tipos de superfícies que tocam e nas dinâmicas físicas de seu ambiente. Transportes de massa facilitam o fluxo de transmissão microbiana entre humanos ou destes com as superfícies, além de apresentarem grande densidade e diversidade de microrganismos. **Objetivo:** Analisar o crescimento microbiológico em superfícies de assentos e barra de mão central de transportes coletivos de uma cidade do Sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foram analisadas bactérias heterotróficas obtidas de 6 linhas de ônibus, sendo 3 na estação seca, e outras 3 na estação chuvosa, por meio de swab umedecido em solução fisiológica estéril. As amostras foram crescidas em meio enriquecido BHI e, em seguida, plaqueadas em ágar nutriente e ágar manitol. As colônias que cresceram nestes meios, foram fenotipicamente caracterizadas quanto forma, cor, presença ou ausência de brilho e goma. As amostras foram submetidas ao antibiograma contra 11 antibióticos, sendo eles: Gentamicina, Penicilina, Cloranfenicol, Oxacilina, Azitromicina, Estreptomicina, Tetraciclina, Ciprofloxacina, Rifampicina e Ceftazidima. **Resultados:** Todas amostras da estação chuvosa e da seca cresceram nos meios de cultura estudados. Os isolados bacterianos apresentaram variabilidade quanto aos aspectos morfoculturais, indicando um perfil diferente de colonização das superfícies nas duas estações avaliadas. Quanto ao perfil de resistência, no meio Ágar Nutriente a resistência geral foi maior durante o período chuvoso, enquanto que no Ágar Manitol, a resistência apresentou diferença pouco significativa entre as estações. **Conclusão:** Presume-se então, que as estações podem interferir na proliferação destes microrganismos. Além disso, presume-se também que microrganismos multirresistentes podem ser encontrados em superfícies de transporte públicos, podendo ser considerados veículos de infecção cruzada.

Palavras-chave: Análise Microbiológica; Transporte Público, Resistência.

Apoio: FMIT, FAPEMIG.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DE FLORES DE *LILIUM CANDIDUM* CONTRA CEPAS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*, *ESCHERICHIA COLI* E *CANDIDA ALBICANS*.

Autores: Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna¹, Julia Ribeiro Costa Barreto¹, Mariléia Chaves Andrade²

- 1- Alunos do 6^o ano da Faculdade de Medicina de Itajubá.
- 2- Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Resumo

Introdução: As flores da *Lilium candidum* apresentam em sua constituição uma grande quantidade de flavonoides, conferindo as mesmas maior poder antimicrobiano, o que ressalta a importância dos fitoterápicos no combate a resistência bacteriana. *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* são as bactérias mais frequentes em infecções hospitalares. *Candida Albicans* é responsável por promover grande número de infecções. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de flores da *Lilium candidum* contra *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se quinze cepas de *Staphylococcus aureus* (N=15), *Escherichia coli* (N=15) e *Candida albicans* (N=15) isoladas de infecções hospitalares. As flores da *Lilium candidum* foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool. Após 26 dias em repouso, foram filtradas para constituição do extrato. Para a análise da atividade antimicrobiana de flores da *Lilium candidum*, foi utilizada a metodologia de microdiluição em caldo. **Resultados:** Nas concentrações de 200, 100, 50, 25 e 12,5 mg/mL houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. Nas subseqüentes concentrações menores, o percentual de cepas inibidas foi tanto menor conforme as maiores diluições do extrato. **Conclusão:** Encontrou-se uma significativa atividade antimicrobiana das flores de *Lilium candidum* contra cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. Na concentração do extrato de 200, 100, 50, 25 e 12.5 mg/mL houve total inibição da atividade microbiana. O microrganismo mais inibido foi o *Staphylococcus aureus* seguido da *Candida albicans* e por fim a *Escherichia coli*.

Palavras chave: *Lilium candidum*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Candida albicans*.

“ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES CLASSES MUSICAIS NA MEMÓRIA DE RATOS FÊMEAS DA LINHAGEM WISTAR NA GESTAÇÃO.”

Tamires Helena Pereira¹, Palmira Arantes Junqueira Maciel¹, Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia¹, Jackelline Camargo Preto¹, Kesley Albert Dias Neves Brito¹, Maria Paula Pelegrini Fontes¹, Melyssa Santana de Paula¹, Rodolfo Souza de Faria²

1- Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

2- Professor Orientador da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A memória é uma faculdade cognitiva que abrange consolidação e reconstrução de informações. Relaciona-se com a aprendizagem e constitui-se pelas fases de curto e longo prazo a partir da exposição ao treinamento. A musicoterapia é uma ciência que utiliza estilos específicos de música capazes de produzir mudanças comportamentais, emocionais e fisiológicas no indivíduo. A literatura relata os efeitos da música clássica (Mozart) apenas na memória de curto prazo, não compara a exposição musical nas diferentes fases que o animal se encontra e não observa os efeitos de outra classe musical. **Objetivos:** Investigar a exposição a diferentes classes musicais na gestação e nas fases da memória espacial de roedores. **Metodologia:** 12 ratas prenhas foram separadas em três grupos (G1: Clássica, G2: Eletrônica e G3: Controle) e expostas aos tipos musicais do acasalamento ao nascimento dos filhotes. Após o parto, foi realizada a sexagem e as ratas permaneceram subdivididas expostas diariamente à música. Nos 38º e 39º dia, os animais realizaram o Teste de Habituação. No 40º dia, realizaram o Treino de Reconhecimento de Objetos. No 41º dia expostos à música, após o Treino, passaram pelo Teste de Aquisição de Memória, 1h após o Treino de Aquisição de Reconhecimento de objetos. Posteriormente, retornaram ao biotério, ficando até o 82º dia expostos à música, data de realização do Teste de Consolidação/Persistência. Os testes foram gravados em vídeo para análise. Os dados comportamentais de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. Como possuíam distribuição não-paramétrica, foram expressos como mediana [quartil 1-quartil 3], e analisados por meio do teste Kruskal- Wallis. Sendo, significativos $p < 0,05$. **Resultados:** A ANOVA de uma via mostrou indiferença entre os grupos ($F(2,47)=0,18$, $P=0,729$), com média \pm erro padrão da média do grupo Clássica $45,72 \pm 4,51$, do Eletrônica $47,01 \pm 4,03$ e dos Controles $49,85 \pm 2,36$. **Conclusão:** Os resultados do trabalho não mostraram efeito positivo da exposição à música eletrônica ou clássica na memória das ratas.

Palavras-chave: Exposição à música, Efeito Mozart, Ratos. **Apoio/Financiamento:** FAPEMIG.



SEMANA MÉDICA

XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
6 a 9 de maio de 2019



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SÍNDROME DE KALLMANN: RELATO DE CASO

Amanda Azevedo Oliveira Amanda Larissa de Camargo Dias Luciana Yara Bonaldi de Biaggi
Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo:

A síndrome de Kallmann é um fenótipo único de doença do hipogonadismo hipogonadotrófico idiopático, caracterizado por distúrbios do desenvolvimento e anormalidades olfatórias. A prevalência da síndrome ainda é desconhecida. Geralmente é transmitida como um distúrbio ligado ao cromossomo X ou, menos frequentemente, é autossômico. Sua incidência aproximada é de 1 / 10.000 homens e 1 / 50.000 mulheres. Os achados clínicos desta entidade incluem atraso pubertário, hábito eunucóide, diminuição ou ausência da sensibilidade olfativa e infertilidade. Devido à raridade do caso, principalmente em mulheres, e seu sub-reconhecimento pelos médicos, poucos casos foram relatados na literatura. Portanto, este estudo descreve a importância da síndrome e suas características clínicas.

Palavras chave: Síndrome de Kallmann, hipogonadismo hipogonadotrófico, anosmia, infertilidade.

Kallmann syndrome: case report

Abstract:

Kallmann's syndrome is a unique phenotype of idiopathic hypogonadotropic hypogonadism, characterized by developmental disorders and olfactory abnormalities. The prevalence of the syndrome is still unknown. It is usually transmitted as a disorder connected to the X chromosome or, less frequently, is autosomal. Its approximate incidence is 1 / 10,000 men and 1 / 50,000 women. Clinical findings of this entity include pubertal delay, eunucodal habit, decreased or absent olfactory sensitivity, and infertility. Due to the rarity of the case, especially in women, and its underrecognition by doctors, few cases have been reported in the literature. Therefore, this study describes the importance of the syndrome and its clinical characteristics.

Key words: *Kallmann's syndrome, hypogonadotrophic hypogonadism, anosmia, infertility.*

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SEM CARGA E COM CARGA NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO E DE LONGO PRAZO DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS.

Ana Isabel Leone Pinto¹, Rodolfo Souza de Faria², Paulo José Oliveira Cortez³, Clarissa Trzesniak⁴.

1. Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá.
2. Professor de Fisiologia Humana da Faculdade de Medicina de Itajubá. 3
3. Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá.
4. Pesquisadora da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Resumo

Introdução: Memória é uma modificação comportamental advinda da relação entre o organismo e o meio. Resulta da prática, experiência e observação, estabelecendo alterações moleculares e celulares nos circuitos neuronais. Atividade física regular é responsável por melhorias na função cognitiva, aumenta a capacidade do aprendizado e memória. Tendo em vista que a prática de exercício físico é cada vez mais incentivada e que influencia a memória, fazem-se necessários estudos mais profundos dessa relação. **Objetivos:** Investigar a relação entre a atividade física sem carga e com carga na memória de curto prazo e de longo prazo de reconhecimento de objetos em ratos. **Metodologia:** 30 ratos machos Wistar adultos, divididos em 03 grupos (n=10): Carga 10%, Sem Carga e Controle, e submetidos aos procedimentos: Adaptação do Nado Forçado, por 15 minutos, durante 7 dias, em que o Grupo Controle, foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga foram alocados, separadamente, no mesmo recipiente, mas com água na altura de 30 cm. Após 72 horas, iniciou o Treino do Nado forçado, em que o Grupo Controle foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga também realizaram sessões diárias de 15 minutos, 5 vezes por semana, durante 9 semanas, mas com água na altura de 30cm. Antes dos testes de memória foi realizado habituação por 03 dias. Ao fim da habituação, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 90 minutos do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo em que exploraram a arena na presença de um objeto familiar e de um novo. Após 10 dias os animais passaram pelo teste de Teste de Memória de Longo Prazo, em que exploraram um objeto familiar e um novo objeto. Valores obtidos foram analisados através do teste de Kruskal- Wallis. A significância foi definida quando $p < 0,05$. **Resultados:** A partir dos dados obtidos pelo percentual de exploração do objeto novo B e objeto novo C durante o Teste: Memória de Curto prazo de Reconhecimento de Objetos e de Longo Prazo respectivamente, ($p = 0,073$ e $p = 0,879$) não revelando diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** No presente estudo o exercício físico não revelou efeito na memória espacial em suas diferentes fases.

Palavras-chave:

Memória de Curto Prazo, Memória de Longo Prazo, Nado Forçado, Reconhecimento de Objetos

APLICABILIDADE DO *E-LEARNING* COMO COMPLEMENTO NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Bárbara Nícoli Cabral Heluany¹, Letícia Dantas Moreira², Clarissa Maria Ferreira Trzesniak³, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior⁴

¹ Acadêmica do 6º ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá FMIt. Rua Joao Puliti, 181 - Bairro Morro Chic, CEP: 37500-094, Itajubá - MG, Brasil.

² Acadêmica do 6º ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá FMIt. Rua Sinhazinha Lisboa, 330, Ap 102 - Bairro Medicina, CEP 37502105, Itajubá - MG, Brasil.

³ Docente do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Itajubá FMIt. Av. Renó Junior, 368 - Bairro São Vicente, CEP: 37502-138, Itajubá - MG, Brasil.

⁴ Médico Rádio-Oncologista do Hospital Márcio Cunha, Fundação São Francisco Xavier - Av. Kiyoshi Tsunawaki, 41 - Bairro Das Águas, CEP: 35160-158, Ipatinga - MG, Brasil.

Resumo

Introdução: Existe uma discussão na educação sobre a possibilidade de o ensino tradicional ser substituído por novos métodos de aprendizado que possibilitem ampliar e dinamizar o conhecimento. Em especial, isso se destaca na Oncologia, devido à alta incidência de tumores e mortalidade. **Objetivos:** Avaliar o impacto acadêmico da utilização da plataforma online de E-learning como promoção de ensino a fim de acrescentar e oferecer conteúdo complementares. **Métodos:** Foram recrutados acadêmicos do quinto ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, que cursaram o estágio de Oncologia. O estudo foi dividido em duas etapas, sendo na segunda etapa disponibilizado o E-learning. Ao final do estágio, os alunos realizaram a mesma prova teste da primeira etapa e um formulário sobre o uso da plataforma. **Resultados:** As médias de acerto encontradas foram de 8,96 (DP= 2,50) para o grupo controle e de 10,25 (DP= 3,01) para o experimental ($p=0,0165$). A maioria dos indivíduos a avaliou como de fácil utilização. Além disso, grande parte dos alunos consideraram que a plataforma pode ser útil para provas e outros fins acadêmicos, o que acarretará algo positivo para sua formação. **Conclusão:** O uso do E-learning é possivelmente positivo, podendo auxiliar no conhecimento, permitindo adaptabilidade, comodidade, e divulgação de grandes volumes de informação. Porém, ainda encontram-se desafios, como aumentar a atratividade e adesão.

Palavras chave: Oncologia; Educação Médica; Mídia Audiovisual; Ensino

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO MESOCARPO INTERNO DO *CARYOCAR BRASILIENSE* CONTRA CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ISOLADAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR.

Bianca Cristina Baldívia¹, Camila Alcantara Quidigno¹, Mariléia Chaves Andrade²

1. Acadêmicas do 6º do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá. Itajubá, Minas Gerais, Brasil.
2. Professora Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá. Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: Considerando o alto percentual de isolamento de *S. aureus* e de *E. coli* em infecções hospitalares e que ensaios *in vitro* com um extrato hidroetanólico de folhas de *Caryocar brasiliense* mostraram atividade antibacteriana contra *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*, optou-se por utilizar o *Caryocar brasiliense* na produção de extrato para avaliar possível atividade antimicrobiana contra cepas de *E. coli* e *S. aureus*. **Objetivos:** Verificar atividade antimicrobiana do extrato de *Caryocar brasiliense*, em diferentes concentrações, perante amostras de *S. aureus* e *E. coli*. **Métodos:** Utilizou-se 20 cepas de *E. coli* e 20 cepas de *S. aureus*, que foram reavivadas e incubadas em estufa microbiológica a 37°C. As amostras foram transferidas para solução salina estéril (NaCl 0,85%). Para obtenção do extrato, retirou-se o mesocarpo interno que foi seco em estufa, triturado, totalizando 28g, e adicionado a 140mL de álcool 70% e submetido ao banho maria. O resultante do banho maria foi filtrado e incubado em estufa a 40°C. Para a análise da inibição do crescimento bacteriano foi realizado o método de microdiluição em placas nas concentrações de 200, 100, 50, 25 12.5, 6.25, 3.12 e 1.56 mg/mL do extrato. **Resultados:** 15%, 10% e 5% das cepas de *E. coli* foram inibidas nas concentrações do extrato de 200, 100 e 50 mg/mL, respectivamente. 35%, 25%, 45% e 5% das cepas de *S. aureus* foram inibidas nas concentrações de 200, 100, 50 e 25 mg/mL, respectivamente. **Conclusão:** apesar de pequena, houve atividade antimicrobiana do extrato do *Caryocar brasiliense* diante de *S. aureus* e de *E. coli*.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; *Caryocar brasiliense*; *Escherichia coli*; *Staphylococcus aureus*.

Apoio financeiro: FAPEMIG.

VALORES DE TROPONINA CARDÍACA I E PROTEÍNA C-REATIVA EM RELAÇÃO AO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS.

Reginaldo Cipullo¹, Lucas Magalhães dos Reis², Brenda Lopes³, Isabela de Almeida Stella⁴, Julia Peloso Maia⁵, Fernanda Segura Campos⁶, Renata Turrini Jacob⁷, Ísis Caroline Duque Rosa⁸, Marina Pereira da Silva Breda⁹

¹Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ²Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ³Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁴Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁵Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁶Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁷Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁸Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁹Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil;

Resumo

Introdução: são incertos os fatores que determinam o prognóstico da síndrome coronariana aguda (SCA), dessa forma, há uma busca por um marcador que garanta maior especificidade em prever possíveis desfechos adversos. A troponina cardíaca I (cTnI) e a Proteína C reativa (PCR) podem ser esses almejados preditores. **Objetivo:** analisar o valor prognóstico da cTnI e da PCR nos pacientes internados com SCA. **Métodos:** estudo documental a partir da análise de prontuários de 170 pacientes internados no período de 1 de janeiro de 2018 a 1 de janeiro de 2019 com o diagnóstico de SCA no Hospital de Clínicas de Itajubá e que possuíam dosagem de cTnI e PCR, sendo estes valores, então, correlacionados com o desfecho do paciente (mortalidade, tempo de internação, tempo transcorrido entre início da dor e atendimento médico e tratamento proposto – clínico, ATC e RM). **Resultados:** Níveis elevados de cTnI e PCR estão relacionados a apresentação mais grave da SCA, que é o IAMCSST. Em relação a mortalidade, apenas a PCR se mostrou eficaz em prever esse desfecho. A cTnI, ao contrário do esperado, não apresentou importância prognóstica no quesito mortalidade, porém foi capaz de identificar pacientes submetidos a tratamentos mais invasivos, como a ATC. **Conclusão:** é possível afirmar que tanto a PCR quanto a cTnI possam ser usados como preditores de risco na admissão de pacientes com SCA. Ainda que com finalidades distintas, ambos os marcadores podem colaborar com a prática clínica na orientação do tratamento médico e melhor vigilância desses pacientes.

Palavras-chaves: síndrome coronariana aguda; troponina I; proteína c-reativa; prognóstico.

CONDUTA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO CURSANDO COM TVP: RELATO DE CASO

Bruno de Mattos Freire¹, Stella Maria Mendes Affonso¹, Luiz Armando Teixeira²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma patologia grave que altera os fatores de coagulação, com risco aumentado em gestantes, e pode eventualmente culminar em Tromboembolismo Pulmonar (TEP) com elevada taxa de morbimortalidade do paciente.

Descrição do caso: ACP, branca, 37 anos. Portadora de DM2, HAS, e varizes de longa data. Tipo sanguíneo A negativo. G6Pn4A1 deu entrada na maternidade do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) no segundo semestre de 2018 com Idade Gestacional (IG) de 27 semanas e 3 dias, sendo internada queixando-se de dor em membro inferior esquerdo (MIE) associado a edema no mesmo e piora do desconforto respiratório há 10 dias. Realizado Doppler de MMII evidenciando TVP em MIE, sendo iniciado 80mg de enoxaparina de 12/12 horas. Após 3 dias da alta foi internada novamente em com IG de 28 semanas e

5 dias queixando-se de dispneia com suspeita de TEP. Foi realizado um ecocardiograma no dia 29/08/18 evidenciando um fluxo compatível com regurgitação tricúspide e hipertensão arterial pulmonar leve. Orientada a fazer uso de meias compressivas e o acompanhamento no ambulatório de cirurgia vascular. Foi aventada a colocação de um filtro de veia cava inferior no puerpério imediato, entretanto optado pelo tratamento medicamentoso pela falta de embasamento científico neste grupo específico.

Discussão: Gestantes apresentam naturalmente um risco maior de desenvolver TEP do que a população geral, sendo o período puerperal de extremo risco¹⁷. Um dos poucos estudos multicêntricos realizado na Europa demonstrou que os grupos de pacientes não gestantes que receberam o filtro de veia cava associado à terapia anticoagulante apresentaram uma sintomatologia reduzida e uma menor taxa de desenvolvimento de TEP nos primeiros 12 dias pós-procedimento quando comparados ao grupo controle.¹⁹

Conclusão: O objetivo do trabalho foi relatar o caso acima a fim de levantar a discussão sobre a terapêutica utilizada atualmente em gestantes e puérperas com TVP, visto que existem outras opções utilizadas em outros grupos e que podem ser agregadas ao arsenal terapêutico deste, como opções seguras, com o intuito de diminuir a morbimortalidade materno-fetal.

Palavras chave: Trombose Venosa, Embolia Pulmonar, Veia Cava.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FLORES DE HIBISCO (*HIBISCUS SABDARIFFA*) CONTRA CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

Camila Alcantara Quidigno¹, Bianca Cristina Baldivia¹, Mariléia Chaves Andrade² ¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. ²Professora Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: O extrato alcoólico do cálice do *Hibiscus* possui maior quantidade de antocianinas, conferindo-lhe poder antimicrobiano, demonstrando a importância dos produtos naturais. O uso irracional de antibacterianos faz com que cada vez mais cepas se tornem resistente a eles. *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* tem grande participação nas infecções hospitalares e caracterizam-se por possuírem mecanismos de resistência aos antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar o efeito antibacteriano de flores de *Hibiscus sabdariffa* contra cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 20 cepas de *E. coli* e 20 de *S. aureus* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As flores de *Hibiscus* foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool e após 26 dias em repouso, filtradas para constituição do extrato bruto, que em seguida foi diluído para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. **Resultados:** Nas concentrações de 200 mg/mL, 100 mg/mL, 50 mg/mL e 25 mg/mL houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli* e *S. aureus* e, em concentrações menores, o percentual de cepas inibidas foi tanto menor conforme as maiores diluições do extrato. **Conclusão:** Encontrou-se uma satisfatória atividade antimicrobiana das flores de *Hibiscus* contra cepas *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, sendo que nas concentrações do extrato de 200 mg/mL, 100 mg/mL, 50 mg/mL e 25 mg/mL houve total atividade antibacteriana.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Hibiscus*, Antocianinas

Apoio financeiro: FAPEMIG

EFEITO CARDIOPROTETOR DA TRIMETAZIDINA EM RATOS INDUZIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO POR MEIO DO USO DE ISOPROTERENOL

Reginaldo Cippulo¹ Douglas Nunes Cavalcante² Leonardo Luis Damalio²
Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna²

1. Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Acadêmico do 6º ano do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT.

Resumo

Introdução: Trimetazidina (TMZ) é um agente anti-isquêmico que comumente não é utilizado durante o infarto agudo do miocárdio (IAM) e suas propriedades farmacológicas sugerem que ele possa agir como adjuvante nessa doença.

Objetivo: Avaliar o efeito da TMZ no IAM induzido experimentalmente em ratos quanto: ao peso e fibrose de corações no grupo Trimetazidina (T) em comparação aos grupos placebo (P) e controle (C)

Métodos: Os animais foram divididos em dois grupos (T e P) de 30 ratos cada. O grupo T recebeu TMZ na dose de 2,5mg/kg e o grupo P recebeu 1 ml de água destilada, por gavagem, a cada 12 horas respectivamente. O grupo C com 12 ratos não recebeu nenhum fármaco. Após duas semanas de tratamento os grupos T e P foram submetidos ao infarto experimental com a infusão subcutânea de isoproterenol na dose de 150mg/kg/dia por dois dias consecutivos. Após 60 dias foram anestesiados, realizado eletrocardiograma e eutanasiados. Os corações foram retirados, pesados e submetidos à análise histológica com Tricromo de Mason.

Resultados: No eletrocardiograma encontrou-se zonas eletricamente inativas em 0%, 66,7% e 48% dos animais dos grupos C, P e T ($p = 0,005$). A parede infartada mais comum foi a inferior, ocorrendo em 0%, 38,1% e 32% dos animais nos grupos C, P e T ($p = 0,132$). A análise histológica apresentou zonas de fibrose correspondendo a IAMs antigos em 0%, 70% e 40% nos grupos C, P e T ($p < 0,001$). A intensidade da isquemia foi considerada ausente em 0%, 60% e 30%, leve em 0%, 60% e 40% e moderada em 0%, 10% e 0% nos grupos C, P e T respectivamente ($p = 0,001$) e a proporção da área da cicatriz do IAM: 22% no grupo T e 57,28% no grupo P ($p < 0,001$). Quanto ao peso dos corações: $1,32 \pm 0,11g$, $1,44 \pm 0,12g$ e $1,38 \pm 0,14g$ ($p = 0,026$), nos grupos C, P e T respectivamente.

Conclusões: A Trimetazidina, na dose empregada, no grupo pré tratado com esse fármaco, reduziu o número de animais infartados, a área infartada - quando presente nesse grupo -, os indivíduos tiveram menores efeitos advindos da insuficiência cardíaca e que esses resultados foram comprovados tanto do ponto de vista histológico quanto eletrocardiográfico.

Palavras chave: Infarto, Trimetazidina, Isoproterenol

Apoio financeiro: FAPEMIG

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Fernanda Segura Campos¹, Marina Pereira da Silva Breda¹, Lucas Magalhães dos Reis², Reginaldo Cipullo², Brenda Lopes¹, Isabela de Almeida Stella¹, Ísis Caroline Duque Rosa¹, Julia Peloso Maia¹, Renata Turrini¹

1. Acadêmica do 6º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá
2. Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá / Hospital de Clínicas de Itajubá

Introdução: Dentre as doenças cardiovasculares, a mais prevalente e responsável pelo maior número de internações é a síndrome coronariana aguda (SCA), tornando o controle dos fatores que aumentam o risco para SCA de extrema importância. Diante do grande impacto dessa síndrome para o sistema de saúde, tornam-se fundamentais os estudos que identifiquem as condições de maior risco cardiovascular para a população, possibilitando a prevenção da doença coronariana.

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com SCA, considerando seus fatores de risco e características do evento, além de comparar esses aspectos entre os gêneros. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, observacional, quantitativo e transversal, com análise de prontuários de todos os pacientes internados com SCA e submetidos à cineangiocoronariografia, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018. **Resultados:** Foram avaliados 170 pacientes, sendo 65,2% homens e 34,8% mulheres. Os fatores de risco mais prevalentes foram, respectivamente, hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, diabetes mellitus, doença arterial coronariana prévia, infarto agudo do miocárdio prévio, dislipidemia e história familiar para DAC. O IAMSSST foi mais frequente, com 37,1%, seguido de angina instável (31,8%) e IAMSSST (31,2%). A maioria dos pacientes apresentou dor típica na SCA e o tratamento predominante foi a angioplastia transluminal coronariana, seguida pelo tratamento clínico e revascularização miocárdica. A mortalidade foi de 11,8%. **Conclusão:** O presente estudo fornece uma observação do perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela SCA em um hospital de Minas Gerais, o que permite organizar medidas para a prevenção e controle dos fatores de risco para DAC e consequente redução de custos do sistema de saúde e da morbimortalidade relacionada a síndrome.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda; Epidemiologia; Fatores de risco; Cuidado em Saúde

EFETIVIDADE DO PROCEDIMENTO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL ASSISTIDA DE BAIXO CUSTO

Renata Pinto Ribeiro Miranda¹, Gabriela Alves de Lima¹, Larissa Magalhães de Moraes Lopes¹

¹Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A intubação orotraqueal é um dos principais procedimentos salvadores de vida. Em casos de via aérea difícil os broncoscópios de fibra óptica são usados para facilitar o atendimento. **Objetivo:** Comparar a efetividade do procedimento com a técnica de intubação assistida com um equipamento de vídeo baixo custo comparada à técnica convencional. **Métodos:** Foram selecionados 28 alunos da graduação em medicina com conteúdo teórico e prático prévio da temática. Foi realizada a apresentação de um minicurso e uma demonstração prática, nivelando o conhecimento dos participantes. Em seguida, os mesmos foram divididos em dois grupos. O grupo controle realizou o procedimento pela técnica convencional e o grupo experimental realizou a técnica com equipamento de baixo custo. Foram avaliados através do tempo de intubação; quantidade de tentativas; número de erros e acertos e satisfação dos participantes. **Resultados:** O tempo de intubação para realização do procedimento ($p=0,082$), assim como o número de tentativas ($p=0,631$) e erros ($p=0,773$) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois cenários. Entretanto, na avaliação de satisfação dos participantes, o grupo experimental demonstrou maior satisfação ($p= 0,003$). **Conclusão:** A partir disso, identificou-se diferença estatisticamente significativa à satisfação do grupo experimental, principalmente em relação à melhor visualização da cavidade oral.

Palavras-chave: Intubação; Laringoscopia; Tecnologia de Baixo custo.

ANÁLISE PROSPECTIVA DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR

Giovanna Flávia Bin de Souza¹, Nathalia Botani Gonçalves¹, Marileia Chaves de Andrade²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo

Introdução: Um dos problemas de saúde pública mais expressivo é a resistência bacteriana em ambiente hospitalar. A principal espécie gram positiva resistente é *Staphylococcus aureus* e de gram negativa, *Escherichia coli*. Assim, novos estudos que avaliem o perfil de sensibilidade a antibióticos normalmente prescritos mostram-se necessários visando se oferecer melhor eficácia terapêutica. **Objetivo:** identificar a sensibilidade dos microrganismos *S. aureus* e *E. coli* frente ao cloranfenicol, ampicilina, gentamicina, estreptomicina, amicacina e tetraciclina. **Metodologia:** as cepas foram descongeladas, reavivadas e incubadas em estufa microbiológica. Posteriormente, foram cultivadas em meio manitol. Aquelas que apresentaram crescimento foram colocadas em placas com discos antibióticos para determinação do perfil de sensibilidade. **Resultados:** Evidenciou-se que mulheres tiveram maior incidência de bacteremia ocasionada por esses microrganismos e a faixa etária acima de 40 anos foi a mais acometida. Ainda, hemocultura positiva esteve presente entre os três sítios infecciosos mais prevalentes, além da ponta de cateter e da urina. Das 43 cepas estudadas, 9 apresentaram resistência importante (20,9%), sendo 2 amostras de *S. aureus* e 7 de *E. coli*. Ainda, 1 amostra de *S. aureus* e 2 de *E. coli* foram resistentes a dois ou mais antibióticos, totalizando 13% de multirresistência. **Conclusão:** A maior prevalência de resistência foi observada nas amostras de *E. Coli*. Dos antibióticos testados, houve maior resistência importante de *E. coli* em relação ao *S. aureus*. Ainda, 43% de todas as amostras foram resistentes à ampicilina e ambas as espécies apresentaram 100% de sensibilidade à gentamicina.

Palavras-chave: antimicrobianos, bacteremia, infecção hospitalar, multirresistência, patógeno.

ESTUDO DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES PRÉ MENOPAUSADAS E MENOPAUSADAS NO HOSPITAL ESCOLA DE ITAJUBÁ/MG.

Brenda Ribeiro Vilela, Rosa Léa Maria Vilela, Rosa Roberval Ribeiro Rosa,
Iorlanda Cristina Ferreira Nazareth Vicente, Orlando Caetano Ferreira

Introdução: A disfunção sexual feminina é um transtorno multidimensional e multicausal, que está relacionado ao processo de envelhecimento e interação de determinantes biológicos e psicológicos. Apresenta forte impacto na qualidade de vida e nas relações interpessoais, afetando 20% da população feminina. Com a variação hormonal determinada na pré menopausa e na menopausa, há um aumento dessa incidência para 75%. **Objetivo:** Quantificar e caracterizar a amostra de pacientes com idade entre 40 e 65 anos de idade que foram atendidas no ambulatório do Hospital Escola de Itajubá em 2017, quanto à sintomas referidos de disfunção sexual, sintomas associados, assim como características sociodemográficas - tais como etnia, idade, profissão, estado civil, entre outros. **Métodos:** Este estudo foi de caráter retrospectivo descritivo/quantitativo e de corte transversal, realizado no Hospital Escola de Itajubá. Foram revisados todos os prontuários das pacientes menopausadas e pré menopausadas, com queixas de disfunção sexual atendidas durante o ano de 2017. Os dados foram armazenados e tabelados através do programa Microsoft Excel e avaliados quanto a existência de correlação estatisticamente significativa entre as variáveis, permitindo nível de significância, através da Regressão logística binária e Teste qui-quadrado. **Resultados:** A amostra foi constituída de 395 mulheres, e destas, 43,32% relataram dispareunia, 41,51% queixaram de diminuição da libido e 29,87% possuíam redução da lubrificação vaginal. Demais fatores analisados nesse estudo também obtiveram tanto fator de influência quanto fator de prevalência. **Conclusão:** Devido a alta frequência da disfunção sexual no grupo pesquisado além de seus vários fatores influenciadores, faz se necessário um maior investimento nesse momento da consulta ginecológica, visto o impacto na qualidade de vida e saúde da paciente.

Descritores: Disfunção sexual, Menopausa, Climatério, Sexo.

CORRELAÇÃO ENTRE O ELETROCARDIOGRAMA ADMISSIONAL, A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA E O DESFECHO CLÍNICO INTRA-HOSPITALAR NO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Reginaldo Cipullo¹, Lucas Magalhães dos Reis², Julia Peloso Maia³, Renata Turrini Jacob⁴, Brenda Lopes⁵, Fernanda Segura Campos⁶, Isabela de Almeida Stella⁷, Ísis Caroline Duque Rosa⁸, Marina Pereira da Silva Breda⁹

¹Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ²Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ³Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁴Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁵Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁶Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁷Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁸Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil; ⁹Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil;

Resumo

INTRODUÇÃO: Pacientes com suspeita de Síndrome Coronariana Aguda (SCA) devem ser avaliados rapidamente para identificar fatores de mau prognóstico. Achados eletrocardiográficos específicos têm influência no primeiro atendimento aos pacientes, seu desfecho clínico e podem ainda estar correlacionados a lesões arteriais mais graves à cineangiocoronariografia. **OBJETIVO:** Correlacionar achados do eletrocardiograma (ECG) admissional com o padrão de lesões na cineangiocoronariografia (grau de estenose, número de artérias e terço de acometimento) e o desfecho clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo retrospectivo, em que foram avaliados 122 prontuários de pacientes admitidos com diagnóstico de SCA no Hospital de Clínicas de Itajubá durante o ano de 2018. Os dados foram divididos em três grupos de acordo com o padrão de lesão encontrado na cineangiocoronariografia, sendo estes: nenhuma lesão grave (n=20), lesão grave não oclusiva (n=59) e lesão oclusiva da artéria (n=43). **RESULTADOS:** Não houve diferença estatisticamente significativa da correlação entre lesões graves no cineangiocoronariografia e ao achado de alterações classificadas como de alto risco (p=0,064) no ECG. Pode-se observar correlação estatística entre o terço de acometimento arterial e as alterações encontradas no eletrocardiograma admissional dos pacientes estudados (p=0,02). O número de lesões graves encontrado foi determinante de alterações eletrocardiográficas (p=0,004). Não houve diferença estatística de mortalidade dos pacientes com lesões de alto risco ao ECG (p=0,382). **CONCLUSÃO:** O número de artérias e o terço acometidos estão mais correlacionados com algumas alterações específicas no ECG admissional, o qual não se correlacionou com o desfecho clínico.

Palavras-chave: Eletrocardiografia, Síndrome Coronarioana Aguda, Cateterismo Cardíaco

ESTUDO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE FLORES VERMELHAS DE TULIPA DE JARDIM (TULIPA GESNERIANA) CONTRA CEPAS DE ESCHERICHIA COLI, STAPHYLOCOCCUS AUREUS E CANDIDA ALBICANS

Mariléia Chaves Andrade,¹ Júlia Ribeiro Costa Barreto,² Luiz Henrique Galhardo Guimarães Filho²

¹Professora Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Rennó Júnior 368, Bairro São Vicente. Itajubá – MG, Brasil. CEP 37502-138

²Acadêmico (a) do 6º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Rennó Júnior, 368 – Bairro São Vicente. Itajubá – MG, Brasil. CEP 37502-138

Introdução: Nas pétalas da *Tulipa gesneriana* são encontrados vários tipos de flavonoides que desempenham papel importante na atividade antimicrobiana. Espera-se que compostos que atinjam, nas células, alvos diferentes daqueles utilizados pelos antibióticos conhecidos, sejam ativos contra patógenos resistentes. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de flores vermelhas de *Tulipa gesneriana* contra *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 15 cepas de *E. coli*, 15 de *S. aureus* e 15 de *C. albicans* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As flores de *Tulipa* foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool. Após 26 dias em repouso, foram filtradas para constituição do extrato. Para a análise da atividade antimicrobiana de flores de *Tulipa*, em diferentes concentrações, foi utilizada a metodologia de microdiluição em placa. **Resultados:** Nas concentrações de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml, 25 mg/ml, 12,5 mg/ml, 6,25 mg/ml e 3,125 mg/ml houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli*, *S. aureus* e *C. albicans*. **Conclusão:** Encontrou-se atividade antimicrobiana nas flores de *Tulipa* contra cepas *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* sendo que na concentração do extrato de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml, 25 mg/ml, 12,5 mg/ml, 6,25 mg/ml e 3,125 mg/ml houve total atividade antimicrobiana. **Apoio:** O presente estudo não recebeu apoio financeiro.

Palavras chave: Atividade antimicrobiana, *Tulipa*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*.

TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA: ESTUDO RANDOMIZADO E PROSPECTIVO ENTRE ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA E ELASTOCOMPRESSÃO

Larissa Macanosso Moscardini¹, Ísis Caroline Duque Rosa¹, Melissa Andreia de Moraes Silva²

¹Acadêmica do 6º ano da Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Rennó Júnior, 368 – Bairro São Vicente. Itajubá – MG, Brasil. CEP 37502-138; ²Doutoranda em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Preceptora do PRM de Vascular do Hospital de Clínicas de Itajubá, R. Miguel Viana, 420 – Bairro: Morro Chic. Itajubá - MG, Brasil. CEP 37500-080

Introdução: Úlceras venosas crônicas em membros inferiores são uma condição crônica relacionadas à doença venosa, sendo o estágio final de anos de tratamento inadequado ou de sua ausência. Desta maneira, há uma busca por novos tratamentos e efetividades. Vários métodos de terapia endovenosa para varizes foram descritos, incluindo a escleroterapia com espuma. Procedimento vantajoso por ser minimamente invasivo, de fácil execução, de baixo custo, indolor, além de possui uma baixa incidência de reações alérgicas. **Objetivos:** avaliar o efeito da esclerose com espuma de polidocanol em pacientes com úlcera venosa em tratamento clínico com elastocompressão. **Métodos:** O estudo realizado foi prospectivo, randomizado, dividido em 2 grupos: Grupo Espuma (tratamento com aplicação do polidocanol) e Grupo Clínico (uso de elastocompressão) nas quais foi realizado o acompanhamento durante 6 meses. Sendo avaliadas características clínicas dos pacientes e as variáveis: cicatrização de ferida e escore de gravidade de doença venosa. **Resultados:** Ao final do sexto mês foram acompanhados 11 membros do Grupo Espuma, com taxa de cicatrização de 45,4% e 04 membros do Grupo Clínico, com taxa de cicatrização de 75%. Não houve diferença significativa entre os valores de escore VCSS para o Grupo Clínico. Entretanto, no Grupo Espuma observou-se uma diminuição significativa, pela análise de variância. **Conclusão:** Houve a melhora da gravidade da doença em pacientes tratados com espuma de polidocanol.

Palavras-chave: varizes, úlcera venosa, escleroterapia

ESTUDO CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS (*TREPONEMA PALLIDUM*) E DE VERIFICAÇÃO DAS CAUSAS ENVOLVIDAS NO AUMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS EM ITAJUBÁ, MINAS GERAIS (MG)

Marcos Henrique Ferrarez Faria¹, Camila Alcantara Quidigno¹, Paulo José Oliveira Cortez²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. ²Professor Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Foi observado no Brasil, nos últimos cinco anos, um aumento constante no número de casos de sífilis¹. **Objetivos:** Traçar perfil clínico dos pacientes com sífilis e verificar as causas envolvidas no seu aumento em Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** O trabalho foi realizado em duas etapas: Em um primeiro momento, foram coletados dados de prontuários de pacientes atendidos entre os meses de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2016 no Centro de Assistência e Prevenção (CAP) à DST/AIDS Itajubá. Em um segundo momento, foram aplicados questionários a 20 profissionais da saúde do CAP e do Hospital Escola de Itajubá (HEI). **Resultados:** É possível estabelecer um grupo de risco, sendo ele homens (66,9%), entre 20 e 29 anos (43,16%), solteiros (60,30%), de escolaridade ente 8 a 11 anos (39,57%), sexualmente ativos e em não uso de preservativos. Pelos questionários, as principais causas para o aumento dos casos foram o não uso de preservativo (34% dos votos), o uso de álcool e/ou drogas (20% dos votos), e a baixa instrução (19% dos votos). A maioria dos profissionais considera não existir divulgação e conscientização populacional de maneira correta (80%), mas que o tratamento aos pacientes é feito de maneira adequada (70%). **Conclusão:** Os casos diagnosticados são predominantemente evitáveis por meio de políticas de prevenção e educação da população no que diz respeito às ISTs.

Palavras-chave: Sífilis, *Treponema pallidum*, Epidemiologia, Perfil de Saúde.

Apoio financeiro: FAPEMIG

INFLUÊNCIA DO ESQUEMA DE RADIOTERAPIA FRACIONADA NO RETRATAMENTO DA DOR ÓSSEA METASTÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcos Vinícius Costa Carvalho¹, Sammy Rossignoli Marques Moallem¹, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak², Gerson Hiroshi Yoshinari Junior³

¹Acadêmicos Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Renó Júnior, 368 – Bairro: São Vicente | CEP 37502-138 | Itajubá – MG, Brasil

²Docente do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Itajubá FMIt. Av. Renó Junior, 368 - Bairro São Vicente, CEP: 37502-138, Itajubá – MG, Brasil.

³ Médico Rádio-Oncologista do Hospital Márcio Cunha, Fundação São Francisco Xavier - Av. Kiyoshi Tsunawaki, 41 - Bairro Das Águas, CEP: 35160-158, Ipatinga – MG, Brasil.

Resumo

Introdução: A radioterapia externa fornece excelente tratamento paliativo para a dor óssea metastática localizada. A taxa de retratamento com radioterapia, independentemente do nível inicial da dor, é maior em pacientes que fazem o tratamento com dose única em relação àqueles que recebem esquemas de múltiplas doses. **Objetivo:** Definir o atual *status* do conhecimento referente a qual esquema de tratamento de radioterapia obtém resultado mais prolongado no controle da dor óssea metastática. **Metodologia:** Pesquisamos a base de dados eletrônica do *Pubmed*, em junho de 2018. Selecionamos os estudos que referenciavam a dor óssea metastática e sua evolução após tratamento com radioterapia multifracionada. **Resultados:** Observou-se que o benefício máximo no alívio da dor após múltiplas frações foi obtido em média de 6 semanas. Porém, devido a heterogeneidade dos dados apresentados, tornou-se inviável a elaboração de uma metanálise. **Conclusão:** Concluiu-se ainda que os trabalhos existentes não são capazes de fornecer as informações suficientes para esclarecer se há diferença nas taxas de retratamento entre os esquemas de radioterapia multifracionados mais utilizados no controle da dor óssea metastática. Necessitando de estudos prospectivos para elucidar essa questão.

Palavras-chave: Osso e Ossos; Metástase Neoplásica; Radioterapia

SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SUS NO TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO NO SUL DE MINAS GERAIS

Marcus Vinicius Alvernaz de Faria¹, Nicolas Marques Oliveira¹, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte²

¹ Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Renó Junior, 368 – Bairro: São Vicente. Itajubá – MG, Brasil. CEP 37502-138.

² Professora e orientadora da Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Renó Junior, 368 – Bairro: São Vicente. Itajubá – MG, Brasil. CEP 37502-138.

RESUMO:

Introdução: A satisfação, compreendida como um estado emocional prazeroso, pode ser influenciada por múltiplos aspectos do trabalho, concepções, pensamentos e características próprias do indivíduo, que implicam diretamente no modo de agir e reagir às diversas situações do cotidiano, sendo importante objeto de estudo na busca pela melhoria do atendimento em saúde.

Objetivos: avaliar a satisfação dos profissionais quanto as condições e relações de trabalho na Atenção Primária em Saúde e identificar os pontos de consistência e inconsistência na visão dos profissionais, em dois modelos assistenciais, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Amostra com 165 profissionais da Atenção Primária de uma cidade do Sul de Minas Gerais, através da aplicação de questionário elaborado pelo Ministério da Saúde¹. **Resultados:** Pontos de satisfação: dimensionamento da equipe (68,6%), distribuição das tarefas (78,2%), segurança no trabalho (69,7%), higiene e ambiente (75,15%), relacionamento com a chefia imediata (96,9%), realizar atividades de acordo com o contrato (78,8%), existência de reuniões da equipe (86%), existência de local para reclamações (66,6%), o fato de que utilizaria o estabelecimento caso houvesse necessidade (96,3%) e a opinião a respeito do estabelecimento (91,5%). Pontos de insatisfação: acomodações e mobiliário (41,4%), salário (40,6%), medicina do trabalho (54%), estímulo do estabelecimento ao trabalho (28,5%), valorização do trabalho (35,8%), motivação no trabalho (64,9%). **Conclusão:** Globalmente nota-se que o nível de satisfação é maior que de insatisfação, entretanto, há pontos importantes de insatisfação que devem ser abordados pela gestão municipal afim de melhorar a atenção em saúde.

Palavras-chave: Satisfação, profissionais, Atenção Primária em Saúde.

Apoio financeiro: financiamento próprio.

POLIANGEITE MICROSCÓPICA EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Maria Beatriz Costa Cruz, Mariana Henrique Togeiro, Clarissa de Carvalho Ribeiro
Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo:

A Poliangeíte Microscópica (PAM) é uma vasculite necrotizante de pequenos e médios vasos, com poucos depósitos imunes ou ausência deles. A paciente do caso relatado deu entrada no pronto socorro dos Hospital de Clínicas de Itajubá, apresentando cefaleia, mialgia, febre, além de púrpura palpável. Evoluiu com desconforto respiratório, necessitando de internação na UTI e posterior diálise devido a disfunção renal importante.

Descartadas outras hipóteses diagnósticas através de exames laboratoriais, de imagem e histopatológico, associando a clínica apresentada, fechou-se o diagnóstico de PAM. Foi realizado então o tratamento de escolha para a vasculite: corticoterapia e imunossupressor. Paciente apresentou melhora significativa do quadro, recebeu alta da unidade hospitalar e deu continuidade ao tratamento a nível ambulatorial com a reumatologia. No presente caso a paciente apresentou sintomas constitucionais, manifestações cutâneas e síndrome Pulmão-Rim: Evoluiu com púrpura palpável, hemorragia alveolar e disfunção renal, características da PAM descritas na literatura. O diagnóstico abrangendo história clínica rica associado a histopatologia compatíveis é padrão ouro nas bibliografias. Instituído o tratamento com Prednisona 40mg/dia + Azatioprina 50mg/dia sob diagnóstico de PAM. Houve melhora imediata da sintomatologia com o tratamento padrão da vasculite encontrado na literatura.

Conclui-se que a importância do relato se da ao abordar um caso de rara vasculite em nosso meio principalmente por se tratar de uma paciente jovem além de mostra a necessidade de estudos sobre a possível relação entre o uso de Isotretinoína e desenvolvimento de PAM.

Palavras-chave: Poliangite microscópica, Vasculite, Isotretinoína

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE RETT COM CONFIRMAÇÃO MOLECULAR

Maria Júlia Borzani Dessimoni¹; Maria Valéria Borzani Dessimoni¹; Ana Carolina Dalarmelina Almança¹; Glenia Junqueira Machado Medeiros²

1. Estudante do 6º ano de medicina da FMIIt – Itajubá – MG – Brasil.
2. Orientadora; Professora Pediatra da FMIIt – Itajubá –MG – Brasil; Professora Assistente Departamento de Saúde da UFLA – Lavras – MG – Brasil

RESUMO: Introdução: Andreas Rett identificou, em 1966, a “Atrofia cerebral associada à hiperamonemia” ou Síndrome de Rett (SR). O diagnóstico da SR era exclusivamente clínico, mas a identificação de mutações no gene MECP2, observadas em 80% dos casos, sugere que esse recurso deva ser utilizado na elaboração final do diagnóstico. **Relato:** Neste trabalho é relatado um caso de paciente de 6 anos, sexo feminino, que apresentou nas consultas de puericultura uma desaceleração do crescimento do perímetro cefálico, seguido de alterações comportamentais, desaparecimento da fala e surgimento de movimentos repetitivos de mãos e cabeça. À investigação do diagnóstico de SR, foi solicitado o Exame Molecular, com confirmação de mutação patogênica do gene MECP2. **Discussão:** O diagnóstico de SR para forma clássica e ou variantes atípicas, critérios clínicos e a análise molecular, auxilia no prognóstico mais rápido e assertivo do paciente. **Conclusão:** Não há cura para a SR, os sintomas e a gravidade da doença variam entre pacientes, ressaltando a importância do diagnóstico precoce através da confirmação molecular. Este trabalho não recebeu nenhum tipo de financiamento/fomento.

Palavras-chave: Deficiência mental; Neurologia; Hiperamonemia cerebroatrófica.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FATORES DE RISCO E TRATAMENTO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO DE MEMBROS SUPERIORES

Melissa Andreia de Moraes Silva ^{1*}, Marília Ribeiro Cordaro ², Wagner Lucio Nogueira Carneiro Junior

Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) de membros superiores, embora não usual, tem incidência relevante entre os casos de trombose venosa profunda. Os fatores de risco são semelhantes, sendo de suma importância o diagnóstico. **Objetivos:** Identificar localidades venosas predominantes de acometimento, fatores de risco e tratamento de TEV de membros superiores em todas as idades. **Métodos:** Foram estudados 39 pacientes com diagnóstico de TEV de membros superiores, por meio de ultrassom com Doppler venoso e análise de seus prontuários, no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2017. Os fatores de risco, características clínicas e tratamento foram descritos e avaliadas suas prevalências. **Resultados:** Foram observados 39 casos de TEV de membros superiores entre os 905 exames avaliados (4,3%). A idade média foi de 56 anos, e a prevalência de 61% no sexo masculino. Os locais de acometimento prevalentes foram FAV radiocefálica e veias cefálica e basílica (22,72%, 18,18%, 13,63%, respectivamente). Tabagismo, TEV e cirurgia prévios foram os fatores mais relacionados à trombose. **Conclusão:** O tromboembolismo de membros superiores é condição menos reputada que a de membros inferiores e está predominantemente associada a fatores de risco adquiridos, sendo estatisticamente o tabagismo, TVP e cirurgia prévios os prevalentes. O diagnóstico é crucial e o tratamento com anticoagulação eficaz.

Palavras-chave: trombose, tromboembolismo venoso, trombose venosa profunda de membros superiores, fatores de risco,

IDENTIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS DE PACIENTES COM PRÉ-ECLÂMPRIA REFERENCIADAS À MATERNIDADE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ.

Roger William Moraes Mendes¹; Natália Farah Flores²; Thiago Meloni Stecca².

¹ Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

² Acadêmico(a) da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A pré-eclâmpsia afeta cerca de 5% das gestantes e representa mais de 20% das causas de morte materna no Brasil. Está relacionada em 18% dos nascimentos pré-termo no Brasil, comparados com 8% em países desenvolvidos, contribuindo para elevar as taxas de cesarianas. **Objetivo:** Comparar o estado clínico e laboratorial com o índice de fullPIERS das gestantes que apresentaram diagnóstico de pré-eclâmpsia de forma a contribuir com o prognóstico da gestação. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo com 48 gestantes atendidas no Hospital de Clínicas de Itajubá, com o diagnóstico de PE, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Foram estudadas variáveis maternas sociodemográficas, obstétricas, clínicas e o desfecho da internação. O intuito foi analisar descritivamente através do cálculo das frequências absolutas e relativas às duas classificações da PE, clínica/laboratorial e o índice de fullPIERS. **Resultados:** A idade materna variou entre 13 e 48 anos, sendo que 37,5% estavam entre os extremos de idade, jovens abaixo de 18 anos ou acima de 35 anos. O parto cesariano foi majoritário (97,29%) e, 54,05% nasceram prematuros. A hipertensão arterial crônica foi a comorbidade mais encontrada (39,5%). Através do fullPIERS 10% das pacientes foram classificadas com resultados não tranquilizadores e 90% como tranquilizadores. **Conclusão:** Entre as duas classificações, clínica/laboratorial e fullPIERS, o resultado entre a comparação dos métodos foi marginal. Isto reflete que eles se complementam, por isso é necessário melhorar o atendimento e o diagnóstico, para auxiliar no prognóstico. Medidas com o intuito de auxiliar na promoção da saúde para diminuir o número de internação hospitalar são necessárias.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia, Síndrome HELLP, Nascimento Prematuro, Mortalidade Materna

IMPACTO DO USO DE SMARTPHONES NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Paula Arieta Crivelli, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá, Av. Renó Junior, 368- Bairro: São Vicente. Itajubá- MG, Brasil.
CEP: 37502-138

Introdução: Os meios de comunicação são cada vez mais necessários quando levadas em consideração a necessidade de conexão, informação e a globalização. Com o aperfeiçoamento das funções dos telefones móveis, houve aumento no período de uso destes. Assim, os movimentos constantes e posturas estáticas durante o uso vêm causando o aumento dos sintomas e queixas de dores musculoesqueléticas. De certo modo, autores já perceberam impactos no uso dos smartphones e de outros eletrônicos, dentre os quais, já foram estudados com base no uso de computadores. Entretanto, ainda se fazem necessários diversos estudos para determinar os efeitos tardios do uso constante dos aparelhos celulares. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de smartphones no sistema musculoesquelético em estudantes de Medicina. **Métodos:** Estudo observacional, transversal com amostra constituída por 66 alunos matriculados no Curso de Medicina, ingressantes no primeiro semestre de 2017. **Resultados:** Verificou-se que o tempo de uso está correlacionado à dor cervical de forma significativa ($p \leq 0,05$) e diretamente proporcional, demonstrando que, quanto maior o tempo de uso, tende-se a obter maior pontuação na escala de dor do Questionário Nórdico sobre Lesões Osteomusculares. **Conclusão:** Conclui-se que a incidência de dor cervical é diretamente proporcional ao tempo de uso dos eletrônicos.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, Dor, Smartphone, estudantes.

O trabalho constou com fonte de auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

RUPTURA HEPÁTICA PUERPERAL: RELATO DE CASO

Priscila Santiago Faria¹, Thaís Santos da Costa¹, Roger William Moraes Mendes²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A ruptura hepática é uma consequência grave, porém rara da síndrome Hellp, esta pouco conhecida e de difícil diagnóstico, que pode estar relacionada com eclâmpsia e pré eclâmpsia.

Descrição do caso: Paciente de 45 anos, sexo feminino, G6P5(N)A0, tabagista, deu entrada na maternidade do Hospital de Clínicas de Itajubá (MG) no segundo semestre de 2018, com IG 36 semanas e 3 dias, evoluiu para parto normal, nascido feto único, vivo e sem intercorrência. Após 48 horas do parto, a paciente evoluiu com distensão abdominal importante, com sinais de irritação peritoneal e queda do estado geral. Foi realizado ultrassom pélvico, via abdominal, evidenciando líquido livre (anecóico) peri-hepático e periesplênico em pequena quantidade. Foi realizada uma laparotomia exploradora, que evidenciou hematoma hepático roto em lobo direito. Evoluiu na UTI com melhora progressiva. Após 72 horas do parto, foi realizada uma Tomografia de abdomen total e pelve no qual foram observados achados que quando correlacionados com a clínica e exames laboratoriais sugere síndrome. Em torno de 96 horas pós parto, a paciente recebeu alta da UTI, evoluindo bem e sem queixas. **Discussão:** A síndrome Hellp pode ocorrer em 20% dos casos de pré - eclâmpsia e eclâmpsia e de acordo com Louis Weinstein o nome Hellp vem de: H = hemolysis; EL = elevated liver enzymes; LP = low platelets. Essa síndrome tem como provável base fisiopatológica a lesão endotelial dos vasos hepáticos sucedendo uma ativação, agregação e consumo de plaquetas o que provoca a morte dos hepatócitos. Foi realizado um estudo por Ister et al., 1999 que apontou que 51,1% dos óbitos maternos é devido à demora no diagnóstico⁷. No caso relatado a paciente teve aumento nos valores das enzimas hepáticas (TGO, TGP, LDH, GGT), além de ter evoluído com plaquetopenia, comprovando então a síndrome Hellp. **Conclusões:** Devido a gravidade da doença é necessário uma evolução clínica que aborde qualquer alteração no exame físico o mais rápido possível principalmente nas primeiras 48 horas.

Palavras - Chave: Síndrome Hellp, Hepatopatias, complicações da gravidez

HEMATOMA EPIDURAL ESPINHAL ESPONTÂNEO EM LACTENTE: RELATO DE CASO

Natália Luiza Moura, Priscila Vilela Silva, Glenia Junqueira Machado Medeiros

Introdução: O hematoma epidural espinhal espontâneo (HEEE) é uma doença rara, especialmente em lactentes, definido como uma coleção de sangue no espaço epidural espinhal, não havendo história de trauma ou cirurgia prévia. As causas mais comuns na infância são coagulopatias e malformações vasculares, sendo a forma idiopática a mais comum. Apresenta sintomas decorrentes de compressão medular, porém as características clínicas na população pediátrica são inespecíficas. A ressonância magnética é a neuroimagem com o melhor desempenho diagnóstico e o tratamento realizado é a descompressão cirúrgica emergente, visando minimizar o risco de déficit neurológico permanente. **Descrição do caso:** F.C.L.R, masculino, 1 ano e 4 meses, admitido no Hospital de Clínicas de Itajubá, com queixas de dificuldade de deambulação, perda de força muscular em membros inferiores, dificuldade de controle do tronco, nuchalgia, irritabilidade, encontrando-se hipocorado, taquicárdico e com rigidez de nuca, sem história prévia de trauma vertebral, doença prévia ou uso de medicações. Foi internado sob hipótese diagnóstica de encefalite viral, sendo posteriormente levantadas as hipóteses de Síndrome de Guillain Barret e de Mielite Transversa, sendo todas afastadas após exames complementares inalterados. Posteriormente, foi realizada ressonância magnética do neuroeixo, que indicou um “hematoma epidural cervico-torácico, com efeito compressivo na face anterior da medula (C7-T3), gerando edema e mielite”. O paciente foi transferido para serviço de alta complexidade, onde se realizou a correção cirúrgica. Logo após foi submetido à nova RNM de controle, que não evidenciou nenhuma alteração, sendo encaminhado para acompanhamento ambulatorial em um serviço de referência para seguimento da reabilitação. No pós-operatório tardio, paciente retoma progressivamente as funções motoras. **Discussão:** O diagnóstico inicial do HEEE é difícil, podendo ter como diagnósticos diferenciais abscesso espinhal, tumor, mielite transversa e Síndrome de Guillain-Barret. Os casos sobre esse tema são escassos na literatura, porém os estudos encontrados corroboram com a clínica e o diagnóstico deste paciente. **Conclusão:** O caso relatado e publicações levantadas trazem à luz a importância de considerar a HEEE um diagnóstico diferencial das demais afecções neurológicas, resultando em um diagnóstico e tratamento precoce, levando a recuperação com menores sequelas neurológicas.

Palavras chave: hematoma epidural; espinhal; lactentes.

ALOPÉCIA DIFUSA INFANTIL CAUSADA POR *SERRATIA MARCENCES*: RELATO DE CASO

Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro¹ Raquel Sônego Bortolotti² Camila Motta Coli Putti³

¹Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro, professora de dermatologia da Faculdade de Medicina de Itajubá, endereço: rua Américo de Oliveira, 03, email: clarissascr@gmail.com

²Raquel Sônego Bortolotti, acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá, endereço: rua Netuno, 187, Jardim do Sol – Campinas, SP, email: raquelbortolotti@outlook.com

³Camila Motta Coli Putti, acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá endereço: rua Dep. Luiz Fernando de Azevedo, 570, Apto 602, BPS – Itajubá, MG, mail: camila_putti@hotmail.com

Resumo

Introdução: A alopecia é uma patologia que pode ser definida pela perda temporária ou definitiva, senil ou prematura, de pelos ou cabelos, sendo as de etiologia fúngica as mais incidentes na população pediátrica. De maneira incomum, a bactéria *Serratia marcences* (*S. marcences*) foi apontada como causa etiológica no relato descrito. **Descrição do caso:** paciente do sexo feminino, pré escolar, levada ao consultório de dermatologia pelos pais, que referiam exulcerações em região biparietal associadas a queda capilar há cerca de 2 meses. Inicialmente tratada com antibioticoterapia empírica, sistêmica e tópica, pela hipótese de *Kerion celsi*. Evoluiu com piora das lesões, sendo solicitados exames complementares. Em cultura, foi observado crescimento isolado da bactéria *S. marcences*, estabelecendo assim diagnóstico por etiologia bacteriana. Procedido tratamento com sulfametoxazol/trimetropin, com resolução do quadro infeccioso e início da repilação. **Discussão:** A *Tinea capitis*, considerada a dermatofitose mais comum em crianças, pode ter várias apresentações clínicas, desde uma descamação não inflamatória até uma severa erupção pustular designada de *Kerion celsi*. No caso em questão, a paciente apresentava quadro clínico semelhante, sendo procedido tratamento empírico para a patologia referida. Diante da piora do quadro, foram solicitados exames complementares que evidenciaram crescimento isolado da bactéria *Serratia marcences*. Visto que na literatura a cultura é o exame mais sensível e confiável para a identificação do agente causal da *Tinea capitis* e somando-se o fato de que o tratamento empírico de primeira escolha foi ineficaz, a hipótese de etiologia fúngica foi definitivamente descartada e a hipótese de infecção bacteriana foi confirmada. A bactéria *S. marcences*, encontrada na amostra, tem sido relatada como importante agente colonizadora do trato gastrointestinal, respiratório e geniturinário humano, causando infecções oportunistas principalmente em pacientes imunossuprimidos e quase nunca em pacientes imunocompetentes, sendo escassos os relatos encontrados sobre pacientes previamente hígidos acometidos pela bactéria. Alguns casos de infecções cutâneas foram relatados, nos quais traumatismo anterior, mordidas de animais ou a presença de úlceras foram apontados como facilitadores, atuando como porta de entrada para a *S. marcences* sendo o trauma cutâneo e falta de higiene fatores determinantes nas causas da infecção. De forma similar, o quadro de gastroenterite prévio e a coincidência deste com o desfralde da paciente sugerem a possibilidade de má higiene e reforça a hipótese de autocontaminação do couro cabeludo no caso descrito. **Conclusão:** Mesmo sabendo que a infecção cutânea pela bactéria *S. marcences* é um evento raro, a hipótese se impõe como possível diagnóstico diferencial, devendo ser realizado sempre que possível cultura bacteriana para confirmação diagnóstica e antibiograma visando tratamento direcionado, de forma a evitar a alopecia cicatricial.

Palavras-chave: *Kerion celsi*; Alopecia; *Serratia*

EFEITOS CARDIOVASCULARES E RENAIS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE *BACCHARIS TRIMERA* EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna¹ Nilo Cesar do Vale Baracho²

1. Acadêmico do 6^o ano da Faculdade de Medicina de Itajubá (Fmit)
2. Ex professor do departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: *Baccharis trimera* conhecida como Carqueja é uma planta cujos efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes foram comprovados. **Objetivo:** Avaliar as funções cardiovasculares e renais dos ratos Wistar machos submetidos a um modelo de hipertensão arterial após o tratamento com extrato aquoso de *Baccharis trimera*. **Métodos:** Foram utilizados 40 ratos machos Wistar adultos. A hipertensão foi induzida por L-NAME, gavagem (40mg/kg/dia) durante 7 dias. A pressão arterial média (PAM) foi aferida por pletismografia de cauda. Os animais foram divididos em 4 grupos: água destilada G1 (Controle) via gavagem (n=10); G2 *Baccharis trimera* 684 mg/kg (n=10); G3 *Baccharis trimera* 2000 mg/kg (n=10); G4 Alisquireno 25mg/kg (n=10). A PAM foi aferida no dia 0,4,7,10,13. O débito urinário foi medido diariamente por 14 dias. A eutanásia foi realizada com guilhotina. O sangue recolhido foi utilizado para dosagens bioquímicas. **Resultados:** O tratamento com *Baccharis trimera* 684mg/kg e 2000mg/kg reduziu significativamente a PAM dos ratos a partir do 4^o dia até o final da experiência, concomitantemente houve aumento do débito urinário a partir do 4^o dia até o final do projeto. Além disso, o tratamento com Alisquireno reduziu significativamente a PAM aumentando o débito urinário do dia 5 até o final do experimento. Os tratamentos referidos não produziram qualquer alteração nos níveis séricos de creatinina, ureia, AST, creatinina urinaria e clearance de creatinina. Tanto *Baccharis trimera* 684 mg/kg como *Baccharis trimera* 2000mg/kg elevaram os níveis séricos de ALT quando comparados com o controle. **Conclusão:** O tratamento com *Baccharis trimera* evidenciou efeito anti- hipertensivo e diurético em ratos hipertensos.

Palavras chave: Hipertensão, Baccharis ,L-NAME.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTE RENAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ.

Thaynara Lampe Narciso Silva¹, Alita Pedrão Rodrigues² e Luciene Azevedo Moraes³

¹ Acadêmica em Hospital de Clínicas de Itajubá.

² Acadêmica em Hospital de Clínicas de Itajubá.

³ Departamento de Nefrologia, Hospital de clínicas de Itajubá.

Resumo:

Introdução: A doença renal crônica é uma patologia muito encontrada na população. Esta doença está associada à elevada mortalidade e morbidade influenciando diretamente na qualidade de vida dos pacientes presentes na fila de espera para o transplante renal. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil dos pacientes inscritos em lista de espera para a realização do transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal com análise quantitativa para identificar e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes inscritos em fila única de espera para o transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá. Realizou-se levantamento dos dados por meio de análise de prontuários. Os dados foram analisados em planilhas Microsoft Excel. Foram analisados 188 pacientes inscritos no transplante renal de junho de 2015 à fevereiro de 2019. **Resultados:** Dos 188 pacientes 66% foram do sexo masculino, média de 37 anos de idade em atual fila de espera, 51,4% eram do tipo sanguíneo O, o tempo de doença renal crônica nos pacientes em fila de espera é de 13,3 meses, o tempo de hemodiálise nos pacientes avaliados na fila de espera é de 4.5 anos. O diagnóstico de maior evidência foi indeterminado, com 75% nos pacientes em fila. A hipertensão foi a principal comorbidade encontrada nos pacientes. O tabagismo teve maior prevalência como hábito de vida. **Conclusão:** Com o presente estudo demonstra-se que conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes em fila para transplante pode tanto auxiliar na prevenção da doença renal, quanto auxiliar os profissionais atuantes na área clínica.

Financiamento: este trabalho não obteve apoio financeiro.

Palavras chave: Transplante de rim, Insuficiência renal crônica, Coleta de dados.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FOLHAS DE ASSA-PEIXE (*VERNONIA POLYANTHES*) CONTRA CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI*, *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

Giancarlo Miranda Carnicelli, Yago Querido Corrêa Leite, Mariléia Chaves Andrade
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Com o aumento da resistência antimicrobiana frente aos antibióticos tradicionais, a ciência está empenhada no desenvolvimento de novas formas de tratamento contra bactérias multirresistentes. A planta *Vernonia polyanthes*, conhecida no Brasil principalmente como “Assa-peixe”, tem sido usada como alternativa pela cultura popular para o tratamento de infecções respiratórias e lesões de pele. Estudos científicos demonstram capacidade antiinflamatória e antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar o efeito antibacteriano das folhas de *Vernonia polyanthes* contra cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 10 cepas de *E. coli*, 10 de *S. aureus* e 10 cepas de *P. aeruginosa* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As folhas de *Vernonia* foram secas em estufas, trituradas e filtradas para constituição do extrato bruto, que em seguida foi diluído para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. Dois antibióticos foram utilizados para fins de controle de atividade antimicrobiana. **Resultados:** Nas concentrações de 100 mg/ml e 50 mg/ml houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli*, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, semelhante à efetividade dos antibióticos utilizados, e sua eficácia foi progressivamente diminuída conforme redução da concentração do extrato. **Conclusão:** Encontrou-se uma satisfatória atividade antimicrobiana do extrato de folhas de *Vernonia polyanthes* contra cepas de *E. coli*, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, sendo que na concentração do extrato de 100 mg/ml e 50 mg/ml houve total atividade antibacteriana.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Vernonia*, Fitoterapia

GALERIA DE FOTOS















SEMANA MÉDICA

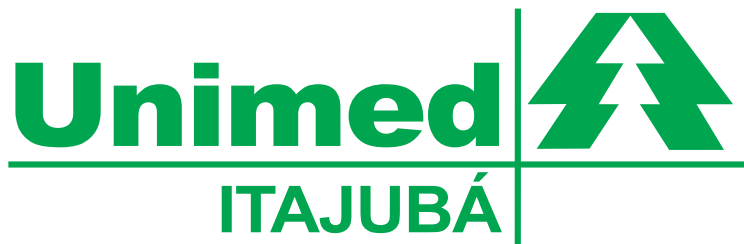
XVI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA
XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 9 de maio de 2019

Realização



Patrocínio Master



Demais patrocínios:



CYNTHIA MONTEIRO
Cosmetologia em Estética

